

Arcserve® Replication and High Availability

**Guia de Operações para Microsoft
SharePoint Server**

r16.5



A presente Documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou revogação por parte da Arcserve a qualquer momento.

Esta documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada nem duplicada, por inteiro ou em partes, sem o prévio consentimento por escrito da Arcserve. A presente Documentação contém informações confidenciais e de propriedade da Arcserve, não podendo ser divulgadas ou usadas para quaisquer outros fins que não aqueles permitidos por (i) um outro contrato celebrado entre o cliente e a Arcserve que rege o uso do software da Arcserve ao qual a Documentação está relacionada; ou (ii) um outro contrato de confidencialidade celebrado entre o cliente e a Arcserve.

Não obstante o supracitado, se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software constante(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários referente ao software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da Arcserve estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à Arcserve, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à Arcserve ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A ARCSERVE FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZABILIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A ARCSERVE SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPTÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A ARCSERVE TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, e tal contrato não deve ser modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a Arcserve.

Fornecido nos termos de "Direitos restritos". O uso, a duplicação ou a divulgação pelo Governo dos Estados Unidos estão sujeitos às restrições definidas nas seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) da FAR e na seção 252.227-7014(b)(3) da DFARS, conforme aplicável, ou suas sucessoras.

Copyright © 2014 Arcserve (USA), LLC e suas afiliadas e subsidiárias. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem aos seus respectivos proprietários.

Referências a produtos da Arcserve

Este documento faz referência aos seguintes produtos Arcserve:

- Arcserve® Replication
- Arcserve® HA (High Availability)
- Arcserve® Assured Recovery®
- Arcserve® Content Distribution

Entrar em contato com a Arcserve

A equipe de suporte da Arcserve oferece um abrangente conjunto de recursos para solucionar seus problemas técnicos e fornece acesso fácil a importantes informações sobre o produto.

<https://www.arcserve.com/support>

Com o suporte da Arcserve:

- É possível entrar em contato direto com a mesma biblioteca de informações que é compartilhada internamente pelos especialistas do suporte da Arcserve. Este site fornece acesso aos documentos de nossa base de conhecimento. A partir daqui, é fácil pesquisar e localizar os artigos da base de conhecimento relacionados ao produto que contêm soluções testadas em campo para muitos dos problemas principais e comuns.
- Use o link Bate-papo ao vivo para iniciar instantaneamente uma conversa em tempo real entre você e a equipe de suporte da Arcserve. Com o Bate-papo ao vivo, você poderá obter respostas imediatas para suas dúvidas e preocupações, sem deixar de manter o acesso ao produto.
- É possível participar da Comunidade de usuário global da Arcserve para perguntar e responder a perguntas, compartilhar dicas e truques, discutir as melhores práticas e participar de conversas com os seus colegas.
- É possível abrir um ticket de suporte. Ao abrir um ticket de suporte online, é possível esperar um retorno de chamada de um de nossos especialistas na área do produto sobre o qual está perguntando.

É possível acessar outros recursos úteis adequados ao seu produto Arcserve.

Comentários sobre a documentação do produto

Caso tenha algum comentário ou pergunta sobre a documentação do produto da Arcserve, entre em contato [conosco](#).

Alterações na documentação

As seguintes atualizações na documentação foram feitas desde a última versão desta documentação:

- Atualizado para incluir comentários do usuário, aprimoramentos, correções e outras alterações secundárias para ajudar a melhorar a utilização o e a compreensão do produto ou da documentação.

Índice

Capítulo 1: Introdução	7
Sobre este guia	7
Documentação relacionada	7
Requisitos do servidor	8
Configuração base	8
Requisitos de configuração do Microsoft SharePoint Server	8
Requisitos de implantação do Microsoft SharePoint	10
Condições da conta de logon	11
Registrar as licenças do Arcserve RHA	11
Capítulo 2: Gerenciando cenários de replicação e alta disponibilidade	13
Preparar o servidor de réplica do SharePoint	14
Preparar manualmente a réplica para implantação autônoma	15
Partes da web de terceiros para SharePoint	19
Serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA	19
Gerenciar serviços	21
Criar cenários do SharePoint Server	23
Criar um cenário do SharePoint Server para implantações autônomas	23
Criar um cenário do SharePoint Server para implantações de farm de servidores (All in One)	26
Criar vários cenários para o farm do SharePoint Server (implantações distribuídas)	28
Solução de problemas--Falha na AR automática para o cenário do SharePoint	32
Definir propriedades do cenário	33
Prepare o grupo distribuído para proteger o farm do SharePoint	35
Criar grupos distribuídos	36
Propriedades do grupo	36
Como executar um cenário ou um grupo	38
Executar um cenário	38
Executar um grupo	40
Como interromper um cenário ou um grupo	42
Interromper um cenário	42
Interromper um grupo	43
Como o Arcserve RHA oferece suporte ao WFE de balanceamento de carga do SharePoint	43
Exibir um relatório	44
Exibir eventos	46
Exibir estatísticas	46

Capítulo 3: Métodos de redirecionamento	47
Como o redirecionamento funciona	47
Redirecionamento de DNS	47
Redirecionamento Mover IP	48
Adicionar IP no servidor mestre	48
Redirecionamento automático usando Alternar nome do computador	53
Redirecionamento de scripts	53
Capítulo 4: Alternância e retorno	55
Como funcionam a alternância e o retorno	55
Iniciar alternância	57
Iniciar alternância para um grupo	59
Iniciar retorno	59
Iniciar retorno para um grupo	62
Recuperar o servidor ativo	63
Considerações sobre a alternância	64
Recuperar o servidor ativo para um grupo distribuído	65
Capítulo 5: Recuperando dados	67
Processo de recuperação de dados	67
Recuperar dados perdidos da réplica	67
Definindo marcadores	69
Retrocesso de dados	70
Apêndice A: Informações adicionais e dicas	75
Configurações de diretório de spool	75
Criação do aplicativo web	76
Fazer backup de dados do farm após uma ocorrência de tolerância a falhas	76
Reconfigurar cenários criados em versões anteriores	76
Recuperando servidores	77
Recuperar manualmente um servidor com falhas - Mover IP	78
Recuperar manualmente um servidor com falha-Alterar o nome do computador	79
Recuperar manualmente um ID do servidor com falhas e alternar o nome do computador	80

Capítulo 1: Introdução

O Arcserve RHA (RHA) é uma solução com base na replicação assíncrona em tempo real e alternância e retorno automatizados de aplicativos para fornecer continuidade eficaz aos negócios para o Microsoft SharePoint Server e outros servidores de aplicativos, nos servidores Windows de 32 e 64 bits.

O Arcserve RHA permite replicar dados para um servidor local ou remoto, possibilitando a recuperação de dados resultantes de falha no servidor ou site. Você pode alternar os usuários para o servidor de réplica maneira manual ou automática, caso a alta disponibilidade tenha sido licenciada. Este guia apresenta os conceitos e procedimentos de replicação e alta disponibilidade.

Os procedimentos incluídos neste guia devem ser seguidos da maneira que são apresentados. Personalizar as etapas apenas se:

- Estiver familiarizado com o Arcserve RHA e entender inteiramente o impacto de suas alterações.
- Tiver testado completamente as etapas em um ambiente de testes antes de fazer a implementação em um ambiente de produção.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Sobre este guia](#) (na página 7)

[Documentação relacionada](#) (na página 7)

[Requisitos do servidor](#) (na página 8)

Sobre este guia

Este documento descreve como implementar a solução Arcserve RHA para o Microsoft SharePoint Server. É fundamental que você tenha os recursos e permissões adequados para realizar cada tarefa.

Documentação relacionada

Use este guia com o *Guia de Instalação do Arcserve RHA* e o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

Requisitos do servidor

Para implementar o Arcserve RHA, consulte a lista adequada de requisitos a seguir, de acordo com o tipo de servidor selecionado. Esses componentes são licenciados separadamente. Se você não tiver a licença necessária para acessar o suporte de um tipo de servidor específico, entre em contato com o Suporte técnico.

Configuração base

Configuração base

- Dois servidores executando uma versão do Windows Server com suporte e o mesmo nível de service packs e hot fixes instalado.

Observação: para obter uma lista completa de aplicativos e sistemas operacionais com suporte, consulte as Notas da Versão do Arcserve RHA.

- Todos os endereços IP são estatisticamente atribuídos (não há suporte para endereços IP atribuídos a DHCP no servidor mestre ou de réplica)
- O servidor protegido não é um controlador de domínios ou servidor DNS.
- (No ambiente do diretório ativo) os servidores mestre e de réplica devem residir na mesma floresta do diretório ativo e ser integrantes do mesmo domínio ou de domínios confiáveis.

Requisitos de configuração do Microsoft SharePoint Server

Os requisitos de sistema do Arcserve HA para implantação autônoma ou do farm para Microsoft SharePoint Server 2007, conforme abaixo:

- É necessário ter dois servidores (servidor de produção e servidor em espera) com o Microsoft SQL 2005 SP3 ou o Microsoft SQL 2008 SP2 ou posterior necessários para alguns recursos avançados, instalados nos dois servidores.
- Os dois servidores devem ter as mesmas versões de SQL, service packs e hot fixes instaladas.
- Os dois servidores devem manter sessões idênticas do SQL Server, padrão ou nomeada.
- Os dois servidores devem ter a mesma versão do SharePoint, service packs e hot fixes instalados.

- O caminho completo do banco de dados padrão do sistema de cada sessão deve ser idêntico nos dois servidores. As letras de unidades que contêm arquivos de bancos de dados devem ser idênticas nos dois servidores.
- Verifique se a porta definida nas propriedades TCP/IP de configuração da rede, das sessões de SQL, foi atribuída estaticamente e se é idêntica nos servidores mestre e de réplica.
- Se estiver instalando o SharePoint com o SQL Server 2005 Express Edition, você deve ativar o protocolo TCP/IP da sessão SQL (por exemplo, OfficeServers) nos servidores mestre e de réplica.
- Interrompa o banco de dados do SQL no servidor de réplica antes de executar o cenário.

Para um servidor autônomo do SharePoint, a conta Serviço local é configurada por padrão com as seguintes contas:

- Conta de serviço para o servidor de pesquisa do Office SharePoint
- Conta de serviço e Conta de banco de dados de conteúdo para Pesquisa de ajuda do Windows SharePoint Services

Deve-se configurar novamente as contas no site de administração central com uma conta de usuário de domínio antes de criar um cenário de alta disponibilidade do SharePoint.

Observação: não configure essas contas com o serviço de rede, isso pode impedir o funcionamento adequado dos serviços após a tolerância a falhas.

Requisitos de implantação do Microsoft SharePoint

No momento, as seguintes implantações típicas do SharePoint são suportadas pelo Arcserve RHA para o Microsoft SharePoint Server:

Autônomo

- Tipo de instalação: Autônoma
- Todos os componentes (front-end web, aplicativo e banco de dados) estão em um único servidor
- Não é possível adicionar outro servidor para criar um server farm
- O banco de dados do SharePoint 2007 é o SQL Server 2005 Express Edition local. O banco de dados do SharePoint 2010 é o SQL Server 2008 Express Edition local.

Observação: a implantação autônoma exige que a réplica tenha uma configuração especial. Para obter mais informações, consulte o tópico, [Prepare the Replica Server for Standalone Deployment](#) (na página 15).

Server Farm (tudo em um)

- Tipo de instalação: Completa
- Todos os componentes (front-end web, aplicativo e banco de dados) estão em um único servidor
- É possível adicionar outros servidores a este server farm
- O banco de dados do SharePoint é o SQL Server 2005/2008 local

Server Farm (distribuído)

- Tipo de instalação do SharePoint Server 2007:
 - Servidor WFE: front-end web
 - Servidor de aplicativos: concluído
- Tipo de instalação do SharePoint Server 2010:
 - Servidor de aplicativos: concluído
- Cada componente (front-end web, aplicativo ou banco de dados) pode ter seu próprio servidor dedicado (por exemplo, um farm médio típico inclui dois servidores, um para o WFE + funções de aplicativo e outro para função de banco de dados).
- Todos os servidores (front-end web e aplicativo) podem ser protegidos pela replicação do SharePoint ou pelo cenário de alta disponibilidade.
- É possível adicionar outros servidores a este server farm
- O banco de dados do SharePoint é o SQL Server 2005/2008 local ou remoto

Condições da conta de logon

O serviço do mecanismo do Arcserve RHA deve atender a determinadas condições de conta para estabelecer uma comunicação adequada com outros componentes. Se esses requisitos não forem cumpridos, os cenários talvez não sejam executados. Se você não tiver as permissões exigidas, entre em contato com a equipe de IS local.

- Deve ser integrante do grupo de administradores do domínio. Se o grupo de administradores do domínio não for integrante dos administradores do grupo local do domínio incorporado, use uma conta que o seja.
- Deve ser integrante do grupo de administradores do computador local. Se o grupo de administradores do domínio não for um integrante, adicione a conta manualmente.
- Para servidores em um grupo de trabalho, use a Conta de sistema local. Caso tenha usado o método de redirecionamento Redirecionar o DNS em um cenário de alta disponibilidade, use a conta de administrador local.

Observação: no servidor MS SQL 2012, o sistema local (NT AUTHORITY\SYSTEM) não é automaticamente provisionado na função do servidor sysadmin. Consulte o documento da Microsoft sobre como provisionar a função de servidor sysadmin na conta NT AUTHORITY\SYSTEM. Como alternativa, use a conta de administrador para instalar e fazer logon no serviço do mecanismo.

- Quando os servidores SQL estiverem em um grupo de trabalho, ative a conta "sa" no servidor mestre e de réplica antes de executar o cenário.
- Se a conta não possuir permissões de administrador incorporadas em todas as sessões do SQL Server, adicione as permissões adequadas.
- A conta deve ser capaz de modificar o registro A de DNS do mestre e da réplica do SQL.

Importante: para uma implantação do farm do SharePoint, a conta do administrador de farm do servidor SharePoint deve empregar o mesmo log nas condições de conta.

Registrar as licenças do Arcserve RHA

A política de licenciamento do Arcserve RHA baseia-se em uma combinação de vários parâmetros que incluem o seguinte:

- os sistemas operacionais envolvidos
- a solução necessária
- os servidores de aplicativos e bancos de dados suportados
- o número de hosts participantes
- os módulos adicionais (por exemplo, de Recuperação garantida)

A chave da licença gerada para você, portanto, é ajustada às suas necessidades exatas.

Após efetuar logon pela primeira vez ou se a licença anterior expirar, será necessário registrar o produto Arcserve RHA usando sua chave de licença. Para registrar o produto, abra o gerenciador, que não depende da existência de uma chave de Registro válida. Depois de aberto, a mensagem Aviso de licença é apresentada, solicitando que você registre o produto. A mensagem de Aviso de licença também aparece quando a licença está prestes a expirar nos próximos 14 dias.

Quando você cria um cenário, algumas opções podem estar desativadas de acordo com os termos da licença. No entanto, é possível criar qualquer número de cenários, desde que a validade da sua chave de licença seja confirmada antes que você tente executar um cenário específico. Somente quando você clica no botão Executar, o sistema verifica se existe permissão para executar o cenário selecionado de acordo com a chave da licença. Se o sistema determinar que você não possui a licença necessária para executar o cenário, ele não será executado e uma mensagem aparecerá no painel Evento informando o tipo de licença necessário.

Para registrar o Arcserve RHA com a chave da licença

1. Abra o Gerenciador.

A mensagem de boas-vindas é exibida, seguida pela mensagem Aviso de licença informando que o produto não está registrado. Você será solicitado a registrá-lo.

2. Clique em OK para fechar a mensagem.
3. Abra o menu Ajuda e selecione a opção Registrar.

A caixa de diálogo Registrar do Arcserve RHA se abrirá.

4. Preencha os seguintes campos:

- Campo da chave de registro - digite a chave de registro.
- [Opcional] no campo Nome da empresa - digite o nome da empresa

5. Clique no botão Registrar para fazer o registro do produto e fechar a caixa de diálogo.

Agora, você pode começar a trabalhar com o gerenciador do Arcserve RHA de acordo com as permissões da licença.

Capítulo 2: Gerenciando cenários de replicação e alta disponibilidade

Esta seção descreve como criar e usar os cenários de alta disponibilidade.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Preparar o servidor de réplica do SharePoint](#) (na página 14)

[Gerenciar serviços](#) (na página 21)

[Criar cenários do SharePoint Server](#) (na página 23)

[Definir propriedades do cenário](#) (na página 33)

[Prepare o grupo distribuído para proteger o farm do SharePoint](#) (na página 35)

[Criar grupos distribuídos](#) (na página 36)

[Propriedades do grupo](#) (na página 36)

[Como executar um cenário ou um grupo](#) (na página 38)

[Como interromper um cenário ou um grupo](#) (na página 42)

[Como o Arcserve RHA oferece suporte ao WFE de balanceamento de carga do SharePoint](#) (na página 43)

[Exibir um relatório](#) (na página 44)

[Exibir eventos](#) (na página 46)

[Exibir estatísticas](#) (na página 46)

Preparar o servidor de réplica do SharePoint

Antes de executar um cenário, é preciso preparar o servidor de réplica. Certifique-se de que os itens a seguir estejam instalados no servidor de réplica para certificar-se de que atenda aos requisitos de infraestrutura descritos no capítulo anterior.

- Instale o SQL Server 2005/2008 no servidor de réplica se o servidor de produção for uma implantação tudo-em-um de farm do SharePoint.

Observação: não instale o SQL Server se o servidor de produção for uma implantação autônoma do SharePoint ou uma implantação distribuída de um farm do SharePoint. Para obter mais informações sobre implantações do SharePoint Server, consulte o tópico [Requisitos de implantação do Microsoft SharePoint](#). (na página 10)

- SharePoint Server 2007 SP2 ou 2010, com configurações idênticas às do servidor mestre.

Observação: não configure o SharePoint após a instalação.

- Mecanismo do Arcserve RHA

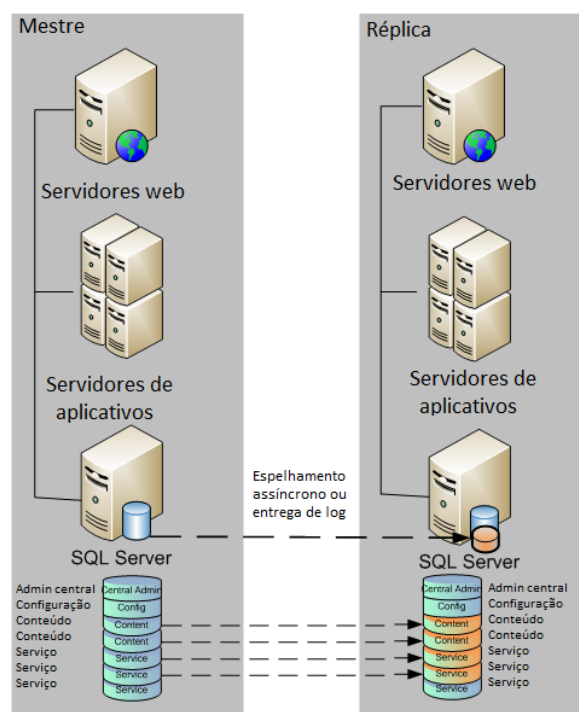
Próximas etapas:

Se o servidor de produção for uma implantação autônoma do SharePoint, são necessárias configurações adicionais. Para obter mais informações, consulte o tópico [Preparar manualmente a réplica para implantação autônoma](#) (na página 15).

Preparar manualmente a réplica para implantação autônoma

Os servidores SharePoint armazenam dados de **configuração** e **conteúdo**. Para proteger ambos os tipos de dados, realize os procedimentos de configuração do servidor de réplica antes de executar qualquer cenário de alta disponibilidade em uma implantação autônoma de um SharePoint Server. O procedimento garante que a réplica seja configurada de maneira idêntica ao mestre.

As implantações autônomas não são redimensionáveis e não podem unir-se a farms do SharePoint. O Arcserve RHA sincroniza e replica automaticamente o banco de dados de conteúdo no mestre. É preciso manter e personalizar o banco de dados de conteúdo de configuração e administração na réplica, para que seja idêntico ao do mestre antes da execução de um cenário de alta disponibilidade.



Observação: os bancos de dados de conteúdo de configuração e administração não são exibidos na detecção automática ao criar cenários de alta disponibilidade para implantações autônomas do SharePoint Server. Somente os bancos de dados de aplicativos existentes da web podem ser detectados e replicados em cenários de recuperação garantida.

Próximas etapas

[Use o assistente de configuração de produtos do SharePoint para preparar a réplica](#) (na página 16)

Use o assistente de configuração de produtos do SharePoint para preparar a réplica

O procedimento a seguir é o método recomendado para configurar o servidor de réplica em implantações autônomas do SharePoint Server. O assistente de configuração de produtos do SharePoint configura os serviços e aplicativos de serviço no servidor de réplica e cria um aplicativo web padrão na porta 80. Antes de iniciar, vá até o Microsoft TechNet para ler as informações sobre [como alterar a porta do site de administração](#). Também é preciso obter as seguintes informações:

- O mapeamento do acesso alternativo e a porta do site administrativo do servidor mestre
- Os nomes de exibição, cabeçalhos e portas para todos os aplicativos web criados no servidor mestre
- Os nomes dos bancos de dados de conteúdo para todos os aplicativos web criados no servidor mestre

Observação: Não execute o procedimento "desconectar do farm" para reconfigurar os servidores do SharePoint configurados automaticamente como réplicas para uso nos novos cenários do Arcserve RHA. Desconectar uma réplica configurada automaticamente pode fazer também com que o servidor mestre do cenário antigo se desconecte do farm. Em vez disso, exclua a chave de registro a seguir:

- Para SharePoint Server 2007:
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Shared Tools\Web Server Extensions\12.0\Secure\ConfigDB
- Para SharePoint Server 2010:
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Shared Tools\Web Server Extensions\14.0\Secure\ConfigDB

Após excluir a chave de registro, é possível executar com segurança o procedimento de desconexão do farm usando o assistente de configuração.

Para usar o assistente de configuração de produtos do SharePoint para preparar a réplica

1. No servidor de réplica, inicie o assistente de configuração de produtos do SharePoint pelo menu Iniciar do Windows.
2. Preencha as telas do assistente. Após a configuração, use a ferramenta PowerShell ou STSADM para alterar a porta do site administrativo na réplica para fazer correspondência com a do mestre.

Para o PowerShell, forneça o seguinte:


```
set-SPCentralAdministration -Port <PortNumber>
```

Quando for solicitado a confirmar a ação, digite Y para uma resposta afirmativa.

Geralmente, o SharePoint usa números de porta altos para o gerenciamento central. Se você tentar alterar a porta para um número acima de 32767, haverá falha em *set-SPCentralAdministration*, e será gerado um erro de porta inválida. Para obter mais informações sobre isso, consulte <http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc288247.aspx>

O *stsadm* permite alterar a porta. Para isso, use o comando *stsadm -o setadminport -port*.

```
Windows PowerShell
Copyright (C) 2009 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
PS C:\Users\administrator> Add-PSnavig microsoft.sharepoint.powershell
PS C:\Users\administrator> Set-SPCentralAdministration -port 8881
Confirmar
Tem certeza de que deseja realizar esta ação?
Realizando a operação "Set-SPCentralAdministration" no Destino "Microsoft.SharePoint.Administration.SPGlobalAdmin".
[S] Sim [A] Sim para Todos [N] Não [T] Não para Todos [U] Suspender [?] Ajuda (o padrão é "S"):
PS C:\Users\administrator>
```

Para o STSADM, forneça o seguinte:

```
stsadm -o setadminport -port <PortNumber>
```

A interface de linha de comando retorna a mensagem Operação concluída com êxito.

```
C:\Users\administrator>cd C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web Server Extensions\14\BIN
C:\Program Files\Common Files\Microsoft Shared\Web Server Extensions\14\BIN>stsadm -o setadminport -port 8888
A operação foi concluída com êxito.
```

3. Inicie a Administração Central do SharePoint 2010 na réplica. Clique em Configurar mapeamentos alternativos de acesso e, em seguida, clique em Editar URLs Públicas. Altere o URL público na réplica para fazer correspondência com a do mestre.

Conjunto de Mapeamentos Alternativos de Acesso

Selecione um Conjunto de Mapeamentos Alternativos de Acesso. Conjunto de Mapeamentos Alternativos de Acesso: **Nenhuma seleção**

Publicar URLs

Informe o protocolo, o host e a porta da URL pública a ser usada para esse recurso em qualquer ou todas as zonas listadas. A URL da Zona Padrão deve ser definida. Ela será usada, se necessário, onde a URL pública da zona estiver em branco e para ações administrativas, como as URLs em emails de cota. <http://go.microsoft.com/fwlink/?LinkId=114854>

Padrão:

Intranet:

Internet:

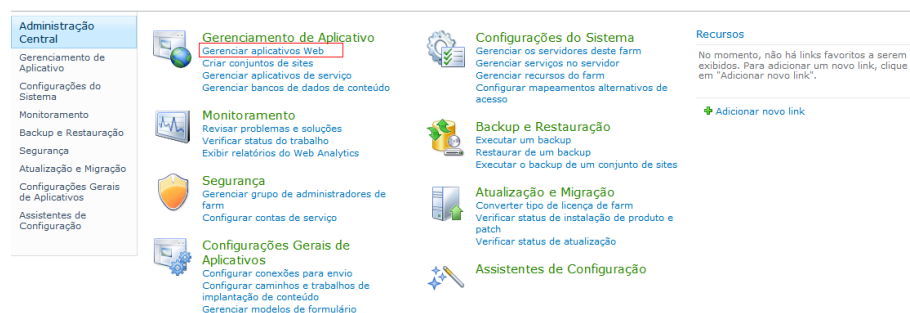
Personalizado:

Extranet:

[Salvar] [Excluir] [Cancelar]

4. Crie aplicativos web na réplica usando os mesmos nomes de exibição, cabeçalhos e portas que os do mestre.

- a. Na Administração Central do SharePoint 2010, clique em Gerenciar Aplicativos Web.



- b. Clique em Novo.
- c. Digite os mesmos nomes de exibição, cabeçalhos e portas usados no servidor mestre para criar aplicativos web.
- d. Clique em Gerenciar Bancos de Dados de Conteúdo.
- e. Clique em Adicionar um banco de dados de conteúdo.

Na réplica, os guias de banco de dados WSS_Content são diferentes (ao menos para o aplicativo web padrão na porta 80 criada pelo assistente de configuração do SharePoint). É necessário adicionar um novo banco de dados correspondente ao nome do mestre e excluir o existente usando a opção Gerenciar Configurações de Banco de Dados de Conteúdo do Gerenciamento de Aplicativos Web do SharePoint. Para obter mais informações, consulte [http://msdn.microsoft.com/en-us/library/cc668750\(v=vs.100\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/cc668750(v=vs.100).aspx).

Se o banco de dados antigo não for excluído, o aplicativo web associado terá dois bancos de dados, o que pode ter várias implicações. Se o banco de dados for excluído do SQL, o SharePoint não estará ciente disso e ainda o mostrará como um banco de dados com conteúdo web. Portanto, exclua-o usando as instruções acima.

- f. Digite o mesmo nome de banco de dados para cada banco de dados de conteúdo usado no servidor mestre.
5. Crie e execute seus cenários de alta disponibilidade para proteger a implantação autônoma.

Observação: o servidor autônomo do SharePoint usa o SQL Express Edition que instala a instância do SQL com o TCP/IP desativado. Cenários do RHA não funcionam se o TCP/IP estiver desativado. É preciso ativá-lo tanto no mestre quanto na réplica.

Próximas etapas:

- [Criar um cenário do SharePoint Server para implantações autônomas](#) (na página 23)
- [Crie um cenário do SharePoint Server para implantações de farm \(All in One\)](#) (na página 26)
- [Criar vários cenários para implantações \(distribuídas\) de farm](#) (na página 28)
- [Como executar um cenário ou um grupo](#) (na página 38)

Partes da web de terceiros para SharePoint

Sites do SharePoint suportam partes da Web de terceiros. Para garantir que partes da web no servidor mestre estejam disponíveis para o site do Sharepoint no servidor de réplica, você deve importar as partes da web para o servidor de réplica depois que a tolerância a falhas for concluída.

Serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA

quando o mecanismo do Arcserve RHA é instalado em um ambiente do SharePoint integrado a um farm do SharePoint, o processo de instalação instala o SharePoint COM+ do Arcserve RHA e registra o serviço correspondente chamado CAARCserveRHASPCOMApp para todos os cenários do SharePoint. Ao desinstalar o mecanismo do Arcserve RHA, o processo de desinstalação desinstala e cancela o registro dos componentes correspondentes.

Nos sistemas Windows Server 2008, o serviço MSDTC (Microsoft Distributed Transaction Coordinator) pode impedir que o aplicativo Sharepoint COM+ inicie adequadamente. Isso pode impedir que os cenários de alta disponibilidade do SharePoint executem operações críticas. Por exemplo, Detecção automática do banco de dados, Executar este cenário, Teste de integridade para recuperação garantida (AR) e assim por diante. Para resolver esse problema, reinicie o servidor onde o problema ocorreu (mestre ou réplica).

Para farms de servidores, altere a conta de logon do serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA no servidor mestre para o administrador de domínio após a instalação do serviço para evitar falhas nas operações do Sharepoint HA. A conta de logon do serviço é alterada na réplica durante a configuração automática.

Durante a atualização do mecanismo do Arcserve RHA, o serviço do COM+ é removido da versão anterior. Após a conclusão da atualização e a reinicialização do mecanismo, é possível instalar e iniciar automaticamente o serviço do COM+, no entanto, a conta de inicialização deve ser definida como sistema local, não como administrador de domínio, conforme configurado antes da atualização. É preciso configurar manualmente o serviço como administração de domínio antes de iniciar um cenário.

Durante a criação do cenário, será solicitado que você digite as credenciais da conta do administrador do domínio para a configuração automática da réplica. Se a conta e a senha forem digitadas incorretamente (SharePoint Server 2010), a configuração automática irá falhar. Clique em Voltar no Assistente de criação de cenários para tentar novamente.

Observação: a configuração automática altera a conta de logon dos serviços do SharePoint na réplica para a conta especificada. Se as contas de logon dos serviços do SharePoint no mestre forem diferentes, é necessário alterar a conta na réplica manualmente.

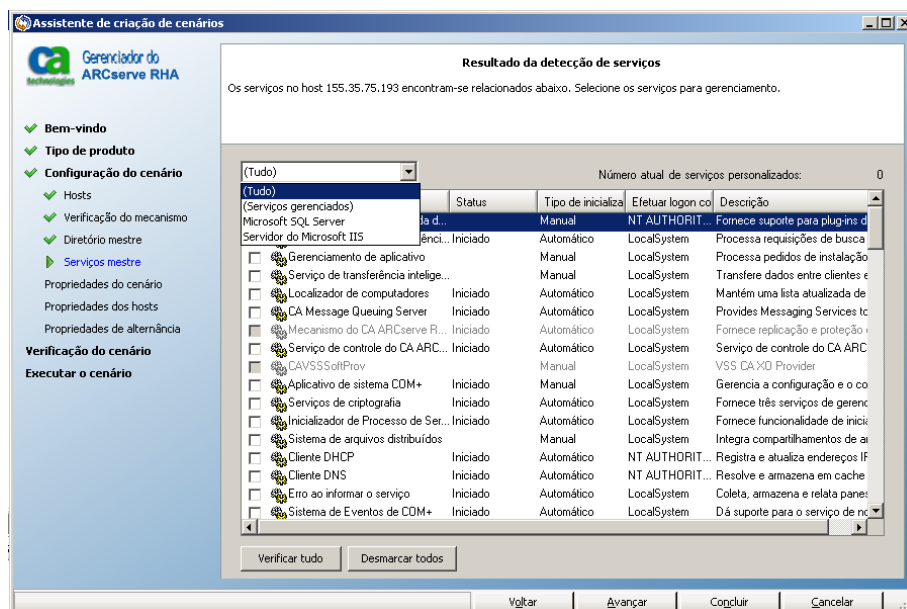
Gerenciar serviços

Como parte da criação ou modificação do cenário, é possível especificar os serviços a serem gerenciados. Durante a criação do cenário, as telas de gerenciamento de serviços são exibidas no Assistente de criação de cenários. Pode-se também gerenciar serviços a partir da guia Manager Root Directories do Arcserve RHA em cenários existentes.

Os serviços detectados no servidor mestre especificado são mostrados automaticamente na tela Resultado da detecção de serviços no Assistente de criação de cenários.

As etapas abaixo referem-se a cenários de Aplicativo personalizado.

Para gerenciar serviços

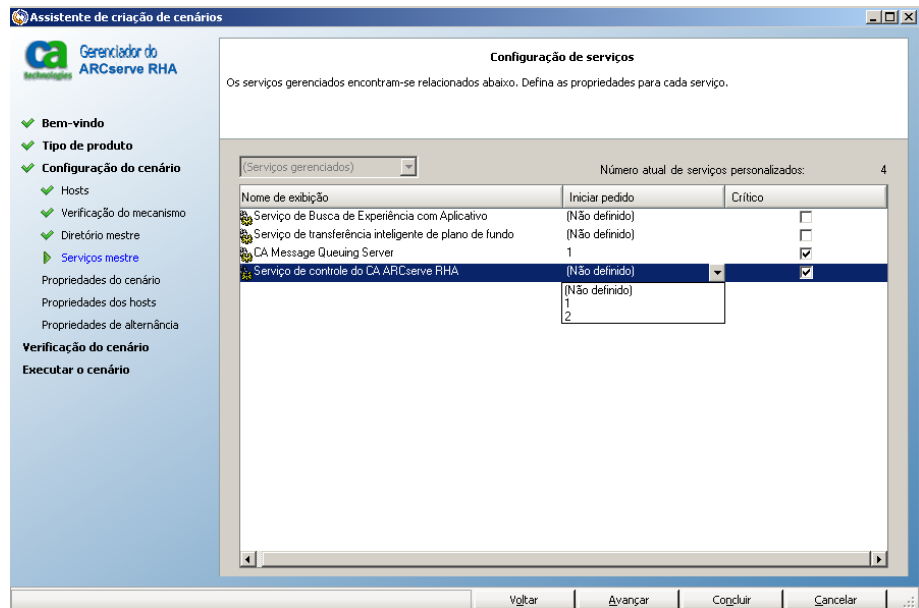


- **Tudo** - apresenta todos os serviços detectados no servidor mestre.
- **Serviços gerenciados** - apresenta somente os serviços verificados.
- **Banco de dados Oracle** - apresenta os serviços relacionados ao Oracle, se o host atual o tiver instalado.
- **Microsoft SQL Server** - apresenta os serviços relacionados ao SQL Server, se o host atual o tiver instalado.
- **Microsoft IIS Server** - apresenta os serviços relacionados ao IIS Server, se o host atual o tiver instalado.
- **Microsoft SharePoint Server** - apresenta os serviços relacionados ao SharePoint Server, se o host atual o tiver instalado.
- **VMware vCenter Server** - apresenta os serviços relacionados ao vCenter Server, se o host atual o tiver instalado.

- **Microsoft Exchange Server** - apresenta os serviços relacionados ao Microsoft Exchange Server, se o host atual o tiver instalado.
 - **Servidor do Microsoft Dynamics CRM** - apresenta os serviços relacionados ao Servidor do Microsoft Dynamics CRM, se o host atual o tiver instalado.
1. Selecione um serviço a ser monitorado. Clique na caixa à esquerda de cada serviço relacionado para selecioná-lo para monitoramento.

Importante: Não use a opção Services Management para monitorar cada serviço no servidor mestre em um único cenário. Este tipo de cenário não é projetado para proteger um servidor inteiro.

2. Clique em Avançar para ir para a tela Configuração de serviços.



3. Na coluna Ordem de início, especifique o valor numérico que representa a ordem de início para cada serviço escolhido. Para serviços em que a ordem não importa, use o valor padrão (Não definido). As opções disponíveis na lista suspensa são atualizadas quando o valor é configurado. O primeiro serviço só tem duas opções: Não definido e 1. O segundo serviço tem três opções: Não definido, 1 e 2, e assim por diante. Se a mesma ordem de início for atribuída a dois serviços, o Arcserve RHA reordena automaticamente as seleções já feitas.
4. Em cenários de replicação, a coluna Crítico está desativada. Em cenários de alta disponibilidade, use a coluna Crítico para especificar se um serviço deve acionar a alternância mediante falha. Por padrão, todos os serviços são sinalizados como Crítico. Desmarque a caixa de seleção para qualquer serviço cuja falha não requer alternância para o servidor em espera.

Criar cenários do SharePoint Server

A criação de cenários é abordada detalhadamente no *Guia de Administração do Arcserve RHA*. Esta seção fornece informações adicionais específicas sobre como criar um cenário do Microsoft SharePoint Server. O Assistente de criação de cenários fornece orientações ao longo das etapas necessárias para criar um cenário de alta disponibilidade. Ao concluir, execute seu cenário para iniciar a sincronização de dados. A sincronização pode demorar um pouco, dependendo do tamanho do banco de dados e da largura de banda da rede. Após a conclusão da sincronização, seu cenário de alta disponibilidade mantém o servidor de réplica para que ele possa assumir o controle no lugar do mestre no momento em que uma falha é detectada.

Observações:

- quando o mecanismo do Arcserve RHA é instalado em um ambiente do SharePoint integrado a um farm do SharePoint, o processo de instalação instala o SharePoint COM+ do Arcserve RHA e registra o serviço correspondente chamado CAARCserveRHASPCOMApp para todos os cenários do SharePoint. Ao desinstalar o mecanismo do Arcserve RHA, o processo de desinstalação desinstala e cancela o registro dos componentes correspondentes.
- Nos sistemas Windows Server 2008, o serviço MSDTC (Microsoft Distributed Transaction Coordinator) pode impedir que o aplicativo SharePoint COM+ inicie adequadamente. Isso pode impedir que os cenários de alta disponibilidade do SharePoint executem operações críticas. Por exemplo, Detecção automática do banco de dados, Executar este cenário, Teste de integridade para recuperação garantida (AR) e assim por diante. Para resolver esse problema, reinicie o servidor onde o problema ocorreu (mestre ou réplica).
- Para um cenário de alta disponibilidade, é preciso replicar todo o farm do SharePoint.
- Para o SharePoint Foundation 2010, você precisa de dois outros arquivos DLL: o Microsoft.Office.Server.dll e o Microsoft.Office.Server.Search.dll. Você pode copiar esses dois arquivos da edição completa do SharePoint 2010. Copie os dois arquivos DLL para a pasta do mecanismo do RHA e reinicie o serviço CAARCserveRHASPCOMAPP.

Criar um cenário do SharePoint Server para implantações autônomas

O procedimento a seguir aplica-se a cenários de alta disponibilidade em implantações autônomas do SharePoint Server. Ele cria um único cenário para proteger a implantação do SharePoint Server.

Para criar um cenário de alta disponibilidade do SharePoint

1. No gerenciador do Arcserve RHA, escolha Cenário, Novo ou clique no botão Novo cenário.
2. Quando a caixa de diálogo Bem-vindo abrir, selecione Criar cenário e clique em Avançar.
3. Quando a caixa de diálogo Selecionar tipo de cenário abrir, selecione SharePoint, Cenário de alta disponibilidade (HA) e Teste de integridade de réplica para recuperação garantida (opcional). Caso escolha a opção Recuperação garantida, somente os bancos de dados de aplicativos existentes da web podem ser detectados e replicados. Para obter mais informações sobre a Recuperação garantida, consulte o Guia de Administração do *Arcserve RHA*.
4. Quando a caixa de diálogo Hosts mestre e de réplica abrir, dê um nome para o seu cenário e forneça o nome do host ou endereço IP para os servidores mestre e de réplica. Clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte [Métodos de redirecionamento](#) (na página 47).
5. Aguarde a conclusão da verificação do mecanismo e clique em Avançar. Se necessário, clique em Instalar para atualizar o mecanismo em um ou nos dois servidores e clique em Avançar.

A caixa de diálogo Configuração da réplica é aberta, listando todos os resultados de detecção automática do mestre especificado. Por padrão, todos os bancos de dados são incluídos.

Observação: para um cenário de alta disponibilidade, todos os itens de dados (ou seja, banco de dados, pasta de dados do SharePoint e assim por diante) são replicados e não podem ser desmarcados.

6. Na caixa de diálogo Configuração da réplica, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Se os resultados da comparação da réplica e do mestre forem idênticos, clique em Avançar.
 - Se os resultados da comparação da réplica e do mestre forem diferentes, reconfigure o SharePoint na réplica.

7. Digite as credenciais da conta do administrador do domínio. Para o SharePoint Server 2007, digite o nome de usuário, a senha e o domínio. Para o SharePoint Server 2010, digite o nome de usuário, a senha, o domínio e a senha do farm. A conta determinada é estabelecida como a conta de logon para o serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA na réplica para processar a configuração automática. Para obter mais informações, consulte o tópico [Serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA](#) (na página 19).
8. Aguarde a conclusão da configuração automática e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte o tópico Preparar o servidor de réplica do SharePoint.
9. Quando a caixa de diálogo Propriedades do cenário abrir, configure as propriedades adicionais, se necessário. Se você usar ACLs NTFS com as contas de domínio para controle de acesso de usuários, recomendamos que escolha a opção Replicar ACL NTFS e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte as [Propriedades do cenário](#) (na página 33) ou o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.
Observação: a opção Sincronizar compartilhamentos do Windows é definida como Ativo por padrão para garantir que a função de consulta no farm do servidor funcione perfeitamente após a tolerância a falhas.
A caixa de diálogo Propriedades do mestre e da réplica é aberta.
10. Aceite as configurações padrão ou faça as alterações desejadas e clique em Avançar.
11. Aguarde a recuperação das informações pela caixa de diálogo Propriedades de alternância. Configure as propriedades de redirecionamento desejadas e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte [Alternância e retorno](#) (na página 55).
12. Na caixa de diálogo Início da alternância e da replicação inversa, escolha alternância automática ou manual e replicação inversa automática ou manual, conforme o necessário.
Não defina essas duas opções como automático. Para obter mais informações, consulte as [Propriedades do cenário](#) (na página 33) ou o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

13. Se você selecionou Teste de integridade para recuperação garantida, a caixa de diálogo será aberta agora. Se quiser, defina uma programação. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.
14. Clique em Avançar para iniciar a verificação do cenário. Se algum erro for reportado, resolva-o antes de continuar. Após uma verificação bem-sucedida, clique em Avançar para concluir a criação do cenário.
Observação: se a verificação do cenário relatar um erro sobre as réplicas ainda existentes no farm, é um problema de configuração. Para resolver esse problema, execute o assistente do SharePoint na réplica para se desconectar do farm do mestre e, em seguida, repita a configuração automática.
15. Selecione Executar agora ou Concluir. Executar agora inicia a sincronização. Concluir permite que você execute o cenário posteriormente. Consulte [Executar o cenário sem usar o assistente](#). (na página 42)

Criar um cenário do SharePoint Server para implantações de farm de servidores (All in One)

O procedimento a seguir aplica-se a cenários de alta disponibilidade em implantações todas-em-um do SharePoint Server. Ele cria um único cenário para proteger a implantação do SharePoint Server.

Para criar um cenário de alta disponibilidade do SharePoint

1. No gerenciador do Arcserve RHA, escolha Cenário, Novo ou clique no botão Novo cenário.
2. Quando a caixa de diálogo Bem-vindo abrir, selecione Criar cenário e clique em Avançar.
3. Quando a caixa de diálogo Selecionar tipo de cenário abrir, selecione SharePoint, Cenário de alta disponibilidade (HA) e Teste de integridade de réplica para recuperação garantida (opcional). Para obter mais informações sobre a Recuperação garantida, consulte o Guia de Administração do *Arcserve RHA*.
4. Quando a caixa de diálogo Hosts mestre e de réplica abrir, dê um nome para o seu cenário e forneça o nome do host ou endereço IP para os servidores mestre e de réplica. Clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte [Métodos de redirecionamento](#) (na página 47).
5. Aguarde a conclusão da verificação do mecanismo e clique em Avançar. Se necessário, clique em Instalar para atualizar o mecanismo em um ou nos dois servidores e clique em Avançar.

A caixa de diálogo Configuração da réplica é aberta, listando todos os resultados de detecção automática do mestre especificado. Por padrão, todos os bancos de dados são incluídos.

Observação: para um cenário de alta disponibilidade, todos os itens de dados (ou seja, banco de dados, pasta de dados do SharePoint e assim por diante) são replicados e não podem ser desmarcados.

6. Na caixa de diálogo Configuração da réplica, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Se os resultados da comparação da réplica e do mestre forem idênticos, clique em Avançar.
 - Se os resultados da comparação da réplica e do mestre forem diferentes, reconfigure o SharePoint na réplica.
7. Digite as credenciais da conta do administrador do domínio. Para o SharePoint Server 2007, digite o nome de usuário, a senha e o domínio. Para o SharePoint Server 2010, digite o nome de usuário, a senha, o domínio e a senha do farm. A conta determinada é estabelecida como a conta de logon para o serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA na réplica para processar a configuração automática. Para obter mais informações, consulte o tópico [Serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA](#) (na página 19).
8. Aguarde a conclusão da configuração automática e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte o tópico Preparar o servidor de réplica do SharePoint.
9. Quando a caixa de diálogo Propriedades do cenário abrir, configure as propriedades adicionais, se necessário. Se você usar ACLs NTFS com as contas de domínio para controle de acesso de usuários, recomendamos que escolha a opção Replicar ACL NTFS e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte as [Propriedades do cenário](#) (na página 33) ou o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

Observação: a opção Sincronizar compartilhamentos do Windows é definida como Ativo por padrão para garantir que a função de consulta no farm do servidor funcione perfeitamente após a tolerância a falhas.

A caixa de diálogo Propriedades do mestre e da réplica é aberta.
10. Aceite as configurações padrão ou faça as alterações desejadas e clique em Avançar.
11. Aguarde a recuperação das informações pela caixa de diálogo Propriedades de alternância. Configure as propriedades de redirecionamento desejadas e clique em Avançar. Para obter mais informações, consulte [Alternância e retorno](#) (na página 55).
12. Na caixa de diálogo Início da alternância e da replicação inversa, escolha alternância automática ou manual e replicação inversa automática ou manual, conforme o necessário.

Não defina essas duas opções como automático. Para obter mais informações, consulte as [Propriedades do cenário](#) (na página 33) ou o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

13. Se você selecionou Teste de integridade para recuperação garantida, a caixa de diálogo será aberta agora. Se quiser, defina uma programação. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

14. Clique em Avançar para iniciar a verificação do cenário. Se algum erro for reportado, resolva-o antes de continuar. Após uma verificação bem-sucedida, clique em Avançar para concluir a criação do cenário.

Observação: se a verificação do cenário relatar um erro sobre as réplicas ainda existentes no farm, é um problema de configuração. Para resolver esse problema, execute o assistente do SharePoint na réplica para se desconectar do farm do mestre e, em seguida, repita a configuração automática.

15. Selecione Executar agora ou Concluir. Executar agora inicia a sincronização. Concluir permite que você execute o cenário posteriormente. Consulte [Executar o cenário sem usar o assistente](#). (na página 38)

Criar vários cenários para o farm do SharePoint Server (implantações distribuídas)

As implantações do SharePoint geralmente incluem aplicativo, banco de dados e servidores de balanceamento de carga front-end da web, sendo que, cada um deles é essencial para o sucesso da operação do aplicativo. Para proteger as implantações em ambientes distribuídos como este, é necessário um cenário para cada um dos seguintes cenários:

- Cenário do SQL para proteger o servidor de banco de dados
- Cenário do SharePoint para proteger o servidor de aplicativos
- Cenário do SharePoint para proteger o servidor de front-end web (somente para SharePoint Server 2007)

Nesta release, é possível criar um único grupo de cenários que configura os cenários individuais necessários para proteger uma implantação distribuída, e permite definir propriedades de alternância em nível de grupo, para que todo o farm possa ser alternado quando uma falha for detectada em qualquer lugar da implantação. O Arcserve RHA automaticamente detecta a topologia do farm e cria o cenário necessário para cada componente detectado.

Observação: se você instalou o software do SQL Server e do SharePoint Server no mesmo host, é preciso apenas um cenário de alta disponibilidade do SharePoint para protegê-lo. O painel Farm Discovery não é exibido se esse host for o único servidor no farm.

Para criar vários cenários do SharePoint Server para um farm do Sharepoint.

1. No gerenciador, clique no botão Novo cenário para iniciar o Assistente de criação de cenários.

A tela de boas-vindas é exibida.

2. Na tela Bem-vindo, faça o seguinte:
 - a. Clique em Criar cenário.
 - b. Digite um novo nome em Grupo de cenários que o Arcserve RHA criará com o cenário.
 - c. Clique em Avançar.

A caixa de diálogo Selecionar o tipo de servidor e de produto é aberta.

3. Nesta tela, faça o seguinte:
 - a. Selecione MS SharePoint Server, no Tipo de servidor.
 - b. Clique em Cenário de alta disponibilidade (HA), no Tipo de produto.
 - c. Clique em Nenhum para as tarefas na réplica. Para obter mais informações sobre o teste de Recuperação garantida, consulte o *Guia do Usuário do Arcserve RHA*.
 - d. Clique em Avançar.

A tela Hosts mestre e de réplica é exibida.

4. Faça o seguinte:
 - a. Digite um nome para o cenário a ser adicionado ao grupo.
 - b. No campo Nome/IP do host mestre, digite o nome do host ou endereço IP do servidor front-end da web do SharePoint. O Arcserve RHA detecta todos os servidores do SharePoint em sua implantação.
 - c. No campo Nome/IP do host de réplica, digite o nome do host ou endereço IP de um servidor que deseja usar como o servidor de reserva.
 - d. Para os números de porta, aceite o valor padrão.
 - e. Ative a opção Verificar o mecanismo do Arcserve RHA nos hosts.
 - f. Clique em Avançar.

A caixa de diálogo Verificação do mecanismo é aberta.

5. Aguarde enquanto a verificação do mecanismo é concluída. Se for necessário, clique para instalar o mecanismo em um ou nos dois servidores, em seguida, clique em Avançar.

A tela Configurar os mapeamentos do host mestre e de réplica é aberta, mostrando uma lista dos servidores detectados em sua implantação.

6. Nesta tela, faça o seguinte:
 - a. Na lista Mapeamentos de host, selecione os servidores do SharePoint que deseja proteger. O primeiro mestre é automaticamente listado a partir das informações fornecidas na tela Hosts mestre e de réplica.
 - b. Na coluna Nome do host de réplica, digite o nome do host de réplica para cada servidor selecionado.
 - c. Na coluna Nome do cenário, digite um único nome de cenário para cada servidor selecionado.
 - d. Ative a opção Verificar o mecanismo do Arcserve RHA nos hosts.
 - e. Clique em Avançar.

A tela Verificação do mecanismo é exibida, mostrando o status para cada servidor mestre e de réplica atribuído e detectado. O primeiro servidor especificado é excluído da lista porque ele já foi verificado.

7. Instale o mecanismo em qualquer servidor, se necessário, e clique em Avançar.

A tela Banco de dados para replicação é exibida.

8. Ative a opção Replicar novos bancos de dados nos diretórios raiz selecionados, em seguida, clique em Avançar.
9. Aguarde enquanto a configuração do servidor, nos servidores mestre e de réplica, é comparada. As réplicas são configuradas automaticamente para coincidir com os mestres.
10. Quando a tela Configuração da réplica é exibida, clique em Avançar se qualquer réplica não estiver configurada automaticamente. Para farms de servidores, digite as credenciais da conta do administrador do domínio. Para o SharePoint Server 2007, digite o nome de usuário, a senha e o domínio. Para o SharePoint Server 2010, digite o nome de usuário, a senha, o domínio e a senha do farm. A conta determinada é estabelecida como a conta de logon para o serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA na réplica para processar a configuração automática. Para obter mais informações, consulte o tópico [Serviço do SharePoint COM+ do Arcserve RHA](#) (na página 19).

A tela Propriedades do cenário é exibida.

11. Esta tela exibe as propriedades com cada cenário, em sua própria guia. Pode-se configurar as propriedades de cada cenário de maneira independente. Clique em Avançar ao concluir.

A tela Propriedades do mestre e da réplica é exibida.

12. Esta tela também apresenta uma guia para cada cenário, tornando possível definir as propriedades de forma independente. Clique em Avançar ao concluir.

Depois que o Arcserve RHA recupera as configurações padrão para todos os cenários no grupo, a janela Propriedades de alternância é exibida.

13. Defina as propriedades em cada guia e clique em Avançar quando tiver concluído.

A caixa de diálogo Início da alternância e da replicação inversa é aberta.

14. Todos os cenários compartilham as mesmas configurações na tela. Selecione Alternância ou Replicação inversa e defina um como Automático, não os dois. Clique em Avançar.

A caixa de diálogo Propriedades do grupo é aberta.

15. Esta tela permite especificar as definições de alternância do grupo. Faça o seguinte:

- a. Expanda o grupo de propriedades das Configurações de alternância.
- b. Caso queira o grupo inteiro para alternância como uma única entidade, ative Alternância como uma propriedade do Grupo.
- c. Expanda a propriedade da Falha de alternância do grupo de disparadores. Todos os cenários em seu grupo serão listados. Defina o valor como Ativado para qualquer cenário que deva disparar alternância para o grupo inteiro, em caso de falhas.
- d. Se o Arcserve RHA não puder fazer a alternância no grupo inteiro, pode-se definir a opção Ações para quando não for possível alternar como um grupo como Ativado.
- e. Clique em Avançar.

Aguarde enquanto o Arcserve RHA executa a verificação do grupo.

16. O processo de verificação realmente verifica cada cenário no grupo e lista todos os erros ou avisos encontrados. Você deve corrigir os erros e verificar os avisos antes de continuar. Finalmente, clique em Avançar.

Observação: se a verificação do cenário relatar um erro sobre as réplicas ainda existentes no farm, é um problema de configuração. Execute o assistente de configuração do SharePoint no servidor de réplica a partir do menu Iniciar do Windows para desconectá-lo do farm do mestre e, em seguida, repita a configuração automática.

17. O grupo do cenário está pronto. Siga um destes procedimentos:
- Clique em Concluir para salvar o grupo do cenário. Se desejar, você pode adicionar outros cenários. Para obter mais informações, consulte o tópico [Criar um cenário farm do SharePoint Server](#) (na página 23) ou verifique os Guias de Operações para obter instruções sobre a criação de outros tipos de cenários. Você pode executar o grupo posteriormente.
 - Clique em Executar agora para executar o grupo do cenário imediatamente.

Solução de problemas--Falha na AR automática para o cenário do SharePoint

Sintoma:

O erro a seguir é exibido ao executar o teste de recuperação garantida automática para um cenário do SharePoint:

Não é possível verificar o estado do SharePoint: Desconhecido
O teste automático do SharePoint no nome de host da réplica não teve êxito

Solução:

Estes erros estão relacionados à segurança da conta SQL. Se o SQL for uma conta local, para resolver o problema, configure a opção Replicar ACL como Desativado.

Siga estas etapas:

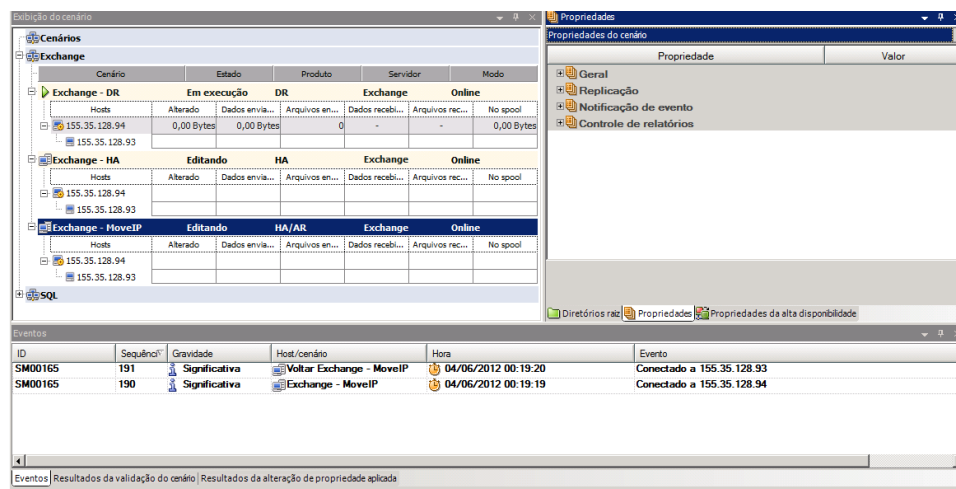
1. Navegue até as propriedades do cenário.
2. Clique em Replicação e, em seguida, em Configurações opcionais.
3. Configure a opção Replicar ACL como Desativado.
4. Salve as propriedades.

Definir propriedades do cenário

É possível alterar um cenário configurado, usando o assistente, ou definir configurações adicionais e modificar o cenário, usando o painel Propriedades.

O painel Propriedades e suas guias são sensíveis ao contexto e se modificam sempre que você seleciona um nó diferente em uma pasta do cenário. Você deve interromper um cenário antes de configurar suas propriedades. Determinados valores não podem ser modificados após serem definidos; eles são anotados. Para obter detalhes completos sobre a configuração das propriedades do cenário e suas descrições, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

As propriedades são organizadas em guias no painel Estrutura do gerenciador do Arcserve RHA. As guias exibidas têm base no tipo de servidor, na solução Arcserve RHA e no status do cenário. Selecione o cenário cujas propriedades deverão ser alteradas e, em seguida, selecione a guia apropriada.



Configurações na guia Diretórios raiz

Faça o seguinte:

1. Selecione um servidor mestre no painel Cenário. Clique duas vezes na pasta Diretórios para adicionar ou remover os Diretórios raiz do mestre. Marque ou desmarque as caixas de seleção ao lado das pastas, conforme desejado, para incluí-las ou excluí-las. Também é possível editar os nomes dos diretórios.
2. Selecione um Servidor de réplica no painel Cenário. Para cada diretório raiz do mestre, é necessário especificar um diretório raiz da réplica. Clique duas vezes na pasta Diretórios do servidor de réplica. Marque ou desmarque as caixas de seleção ao lado das pastas, conforme desejado, para manter o diretório mestre correspondente.

Configurações na guia Propriedades

Propriedades do cenário

Essas configurações estabelecem um comportamento padrão para todo o cenário.

- Propriedades gerais -- não podem ser alteradas após serem criadas
- Propriedades de replicação -- escolha o modo de replicação (Online ou Programado), os valores da sincronização (Arquivo ou Bloco, Ignorar arquivos de mesmo tamanho/tipo) e as configurações opcionais (Replicar atributos de compactação NTFS, Replicar ACL do NTFS, Sincronizar compartilhamentos do Windows, Evitar sincronizar de novo automaticamente ao ocorrer um erro)
- Propriedades de notificação de evento -- especifique a execução de um script, escolha notificação por email ou grave no log de eventos.
- Processamento de relatório -- especifique as configurações do relatório, distribuição por email ou execução de script

Propriedades do mestre e da réplica

Essas configurações estabelecem as propriedades do servidor no mestre e na réplica. Algumas configurações podem variar de acordo com o tipo do servidor.

- Propriedades da conexão do host -- digite o endereço IP, Número da porta e Nome totalmente qualificado do mestre e da réplica.
- Propriedades de replicação -- essas propriedades são diferentes no mestre e na réplica. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.
- Propriedades de spool -- defina o tamanho, o espaço livre mínimo no disco e o caminho do diretório. Consulte [Definições do diretório de spool](#) (na página 75) para obter mais informações.
- Propriedades de notificação de evento -- especifique a execução de um script, escolha notificação por email ou grave no log de eventos.
- Propriedades do relatório -- escolha relatórios de sincronização ou replicação, especifique a distribuição ou execução de script.
- (Réplica) Tarefas programadas -- defina ou suspenda tarefas, inclusive Teste de integridade de réplica para recuperação garantida. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.
- (Réplica) Propriedades de recuperação -- defina o tempo de espera, as propriedades de retrocesso de dados ou a tarefa programada para réplica.

Configurações na guia Propriedades de alta disponibilidade

Essas configurações controlam o modo como a alternância e o retorno são realizados.

- Propriedades de alternância -- selecione a alternância automática ou manual, forneça o nome do host de alternância e as configurações de replicação inversa.
- Propriedades dos hosts -- especifique o nome completo e qualificado do mestre e da réplica.
- Propriedades de redirecionamento de tráfego de rede -- escolha Mover IP, Redirecionar DNS, Alternar nome do computador ou Scripts definidos pelo usuário.
- Propriedades de atividade -- defina a frequência de sinais de monitoramento e o método de verificação.
- Propriedades de gerenciamento de banco de dados (não se aplica aos cenários do servidor de arquivos) -- instrui o Arcserve RHA a gerenciar compartilhamentos ou serviços em um servidor de banco de dados.
- Propriedades de Ação bem-sucedida -- define scripts personalizados e argumentos para uso.

Prepare o grupo distribuído para proteger o farm do SharePoint

Um *grupo distribuído* é um farm do SharePoint Server com vários servidores em que vários cenários são criados para protegê-los. Esses cenários devem ser gerenciados de maneira central como uma única unidade lógica, uma vez que eles fazem parte do mesmo farm. Ao contrário do grupo padrão e regular, o grupo distribuído apresenta funcionalidades de gerenciamento central. Algumas das funcionalidades de gerenciamento central incluem:

- Execução do grupo/Interromper: você pode iniciar/interromper todos os cenários no grupo.
- Alternância de grupo: você pode iniciar a alternância manual em todos os cenários de uma vez e configurá-los para serem alternados juntos automaticamente, caso algum deles tenha falhado.
- Recuperar o servidor ativo do grupo: você pode resolver o problema de divisão de farm (alguns servidores mestre do SharePoint ficam ativos, enquanto outros de réplica também). Ele pode facilmente recuperar servidores ativos de todos os cenários para o mestre ou a réplica.

Criar grupos distribuídos

É possível criar grupos distribuídos de grupos regulares disponíveis, usando o gerenciamento central do cenário.

Para criar um grupo de distribuído usando o assistente de criação de cenários

1. Abra o Assistente de criação de cenários.
2. Especifique um novo nome de grupo no assistente de criação de cenários durante a criação de cenários para o farm do SharePoint.

Um novo grupo distribuído é criado.

Para converter um grupo regular em um grupo distribuído

1. Criar um grupo regular.
2. No gerenciador, selecione o grupo regular e clique com o botão direito do mouse para selecionar a opção Ativar o gerenciamento de grupo.

O grupo regular é convertido em grupo distribuído.

Observação: pode-se facilmente converter um grupo distribuído em grupo regular, desativando a opção Gerenciamento de grupo de cenários.

Propriedades do grupo

Ao criar um cenário, você pode configurar as propriedades do grupo usando o Assistente de criação de cenários.

As propriedades do grupo incluem:

Dependências do cenário

Gerencia as interdependências entre cenários. Geralmente, um aplicativo distribuído tem vários componentes/funções/servidores que são interdependentes. Qualquer cenário pode ser configurado para depender de um ou mais cenários, ou vários cenários podem depender de um único cenário. Esses serviços podem ser tratados pela propriedade Dependências do cenário.

Configurações de alternância

Gerencia a configuração de alternância em um grupo distribuído. Algumas das opções de configuração de alternância incluem:

- Alternar como um grupo: se essa opção estiver definida como Ativado, o grupo inteiro (todos os cenários) serão automaticamente alternados se um dos cenários tiver falhado e estiver pronto para a alternância.
- Falha de alternância do grupo de disparadores: uma única falha pode disparar uma alternância de grupo. Por padrão, todos os cenários podem disparar uma alternância de grupo e é possível configurar alguns cenários simples como Desativado.
- Executar as configurações de alternância do cenário: essa opção determina se o cenário deve executar suas próprias configurações de alternância.

Conjuntos de cenários de disponibilidade

Um aplicativo distribuído pode configurar dois ou mais servidores para fornecer os mesmos serviços para melhorar a disponibilidade e o desempenho. Quando um servidor está desativado, os outros servidores ainda estão em execução e ainda podem fornecer serviços. Os conjuntos de cenários de disponibilidade serão usados quando o Arcserve RHA gerenciar esses servidores/cenários do aplicativo distribuído.

Se dois cenários forem configurados no mesmo conjunto de cenários de disponibilidade, a alternância de grupos é iniciada somente quando ambos os cenários falhar. Esta função não é chamada quando uma das opções falhar.

Observação: o mesmo grupo pode ter um ou mais conjuntos de cenários de disponibilidade, mas um cenário não pode ser configurado em dois conjuntos diferentes.

Se não existir servidores WFE de balanceamento de carga configurados no farm do SharePoint, é recomendável configurar os cenários que protegem servidores WFE para estarem no mesmo conjunto de cenários de disponibilidade.

Notificação de eventos

Permite configurar as diretivas para o evento do grupo. Algumas das diretivas incluem:

- Notificar por email: envia um email aos destinatários especificados.
- Executar script: executa alguns scripts predefinidos.
- Gravar no log de eventos: escreve um log para eventos do sistema Windows.

Como executar um cenário ou um grupo


Após criar um cenário, você deve executá-lo para iniciar o processo de replicação. Geralmente, antes que as alterações de dados no mestre comecem a ser replicadas na réplica, o mestre e a réplica precisam ser sincronizados. Portanto, a primeira etapa ao iniciar uma replicação é sincronizar os servidores mestre e de réplica. Após a sincronização dos servidores, uma replicação online é iniciada automaticamente, atualizando continuamente a réplica com todas as alterações que ocorrem no mestre.

Observação: para que o processo de replicação tenha êxito, verifique se o usuário no qual o mecanismo do Arcserve RHA está em execução tem permissão de leitura no mestre, permissões de gravação e leitura em cada diretório raiz de replicação e nos arquivos incluídos, e em todos os hosts de réplica participantes.

Executar um cenário

É possível executar um único cenário usando o seguinte procedimento:

Para executar o cenário

1. No painel Cenário, selecione o cenário que deseja executar.
2. Clique em Executar  na barra de ferramentas Padrão.

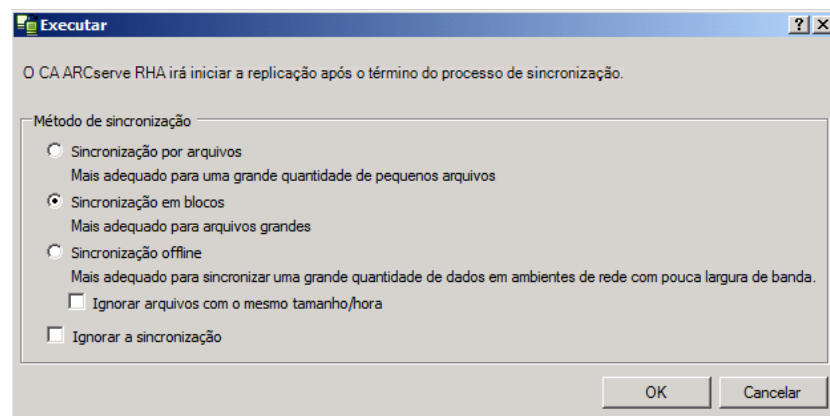
Antes de iniciar a sincronização e a replicação, o Arcserve RHA verifica a configuração do cenário. Após a conclusão bem-sucedida da verificação, o gerenciador exibe esta mensagem: *Tem certeza de que deseja executar o cenário "nome_do_cenário?"*. Se problemas forem detectados, o painel superior exibirá mensagens de aviso e de erro resultantes da verificação.

Observação: a verificação de cenário analisa vários parâmetros diferentes entre os servidores mestre e de réplica, para garantir uma alternância bem-sucedida. Se algum erro ou aviso for informado, você só poderá continuar depois de solucioná-lo.

- Corrija os erros antes de continuar. Os erros são reportados no painel Evento.

Observação: a replicação de pontos de montagem só terá êxito se os pontos forem adicionados ao mestre antes de o mecanismo ser iniciado. Se tiver incluído pontos de montagem nos diretórios raiz do mestre quando o mecanismo já estava em execução, nenhum erro será relatado, mas a replicação não terá início. Nesse caso, é preciso reiniciar o mecanismo no mestre antes de iniciar a replicação.

Quando nenhum erro for reportado, a caixa de diálogo Executar aparecerá com as opções de sincronização.



Observação: não use a opção **Ignorar sincronização** em nenhum cenário em que esteja replicando um banco de dados.


- Se você tiver um número grande de arquivos pequenos, selecione Sincronização de arquivos. Se tiver arquivos grandes, selecione Sincronização em blocos. Caso tenha pouca largura de banda, selecione a opção Sincronização offline para transferir dados para um dispositivo externo, em seguida, execute a sincronização a partir do dispositivo. Selecione a opção Ignorar arquivos de mesmo tamanho/hora para pular a comparação de arquivos com o mesmo caminho, nome, tamanho e hora de modificação, que geralmente são idênticos, para reduzir o tempo de sincronização. Você deve ativar a opção Ignorar a sincronização apenas quando estiver certo de que os arquivos do mestre e da réplica são idênticos. (As seleções padrão ativadas são as opções Sincronização por arquivos e Ignorar arquivos com o mesmo tamanho/hora).
- Clique no botão OK. A sincronização pode demorar um pouco, dependendo do tamanho do banco de dados e da largura de banda da rede entre o mestre e a réplica. Você receberá a seguinte mensagem na janela de evento quando a sincronização for concluída: *Todas as modificações ocorridas durante a sincronização foram replicadas.*

Neste ponto, o cenário está ativo e em funcionamento. Por padrão, um relatório de sincronização é gerado quando a sincronização é concluída. Para exibir o relatório, consulte o tópico Exibir um relatório. Também é possível gerar Relatórios de replicação regulares para monitorar o processo de replicação em cada servidor participante. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

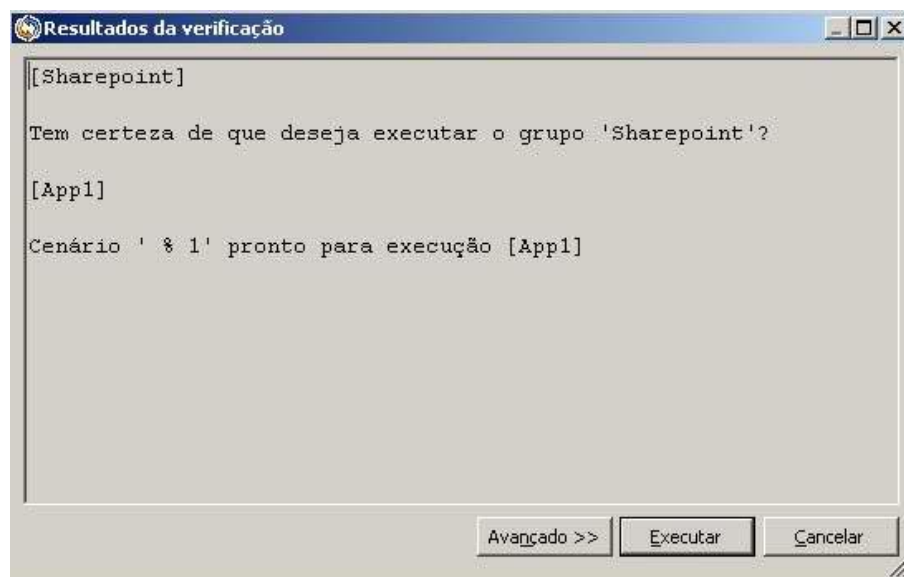
Executar um grupo

Você pode executar vários cenários em um grupo usando o procedimento a seguir.

Para executar o grupo

1. No painel Cenário, selecione o grupo que deseja executar.
2. Clique em Executar  na barra de ferramentas Padrão.

Antes de iniciar a sincronização e a replicação, o Arcserve RHA verifica a configuração do grupo. Quando a verificação for concluída com êxito, o gerenciador exibe a mensagem: Tem certeza de que deseja executar o grupo 'group_name'?



Observação: se problemas forem detectados, o painel superior exibe um aviso e mensagens de erro resultantes da verificação.

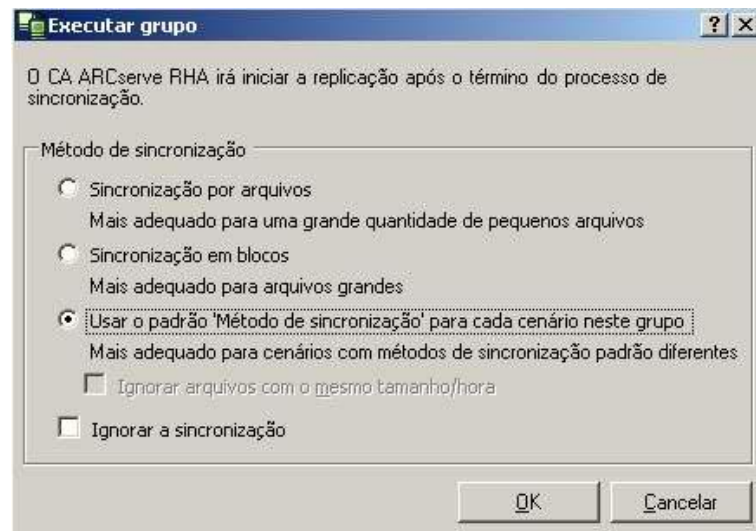
Observação: a verificação de grupos analisa vários parâmetros diferentes entre os servidores mestre e de réplica, para garantir uma alternância bem-sucedida. Se algum erro ou aviso for informado, você só poderá continuar depois de solucioná-lo.

Quando a verificação do cenário relata que há um erro porque ainda há réplicas no farm, trata-se de um problema de configuração. Execute o assistente de configuração do SharePoint no servidor de réplica a partir do menu Iniciar do Windows para desconectá-lo do farm do mestre e, em seguida, repita a configuração automática.

3. Corrija os erros antes de continuar. Os erros são reportados no painel Evento.

Observação: a replicação de pontos de montagem só terá êxito se os pontos forem adicionados ao mestre antes de o mecanismo ser iniciado. Se tiver incluído pontos de montagem nos diretórios raiz do mestre quando o mecanismo já estava em execução, nenhum erro será relatado, mas a replicação não terá início. Nesse caso, é preciso reiniciar o mecanismo no mestre antes de iniciar a replicação.

Quando nenhum erro for reportado, a caixa de diálogo Executar aparecerá com as opções de sincronização.



Observação: não use a opção **Ignorar sincronização** em nenhum cenário em que esteja replicando um banco de dados.


4. Se você tiver um número grande de arquivos pequenos, selecione Sincronização de arquivos. Se você tiver arquivos grandes, selecione Sincronização em blocos e se tiver um método de sincronização padrão diferente execute um grupo, em seguida, selecione Usar o padrão 'Método de sincronização' para cada cenário neste grupo e execute a sincronização a partir de tal dispositivo. Selecione a opção Ignorar arquivos de mesmo tamanho/hora para pular a comparação de arquivos com o mesmo caminho, nome, tamanho e hora de modificação, que geralmente são idênticos, para reduzir o tempo de sincronização. Você deve ativar a opção Ignorar a sincronização apenas quando estiver certo de que os arquivos do mestre e da réplica são idênticos. (As seleções padrão são as opções Sincronização de arquivos e Ignorar arquivos de mesmo tamanho/hora ativadas.)
5. Clique no botão OK. A sincronização pode demorar um pouco, dependendo do tamanho do banco de dados e da largura de banda da rede entre o mestre e a réplica. Você receberá a seguinte mensagem na janela de evento quando a sincronização for concluída: *Todas as modificações ocorridas durante a sincronização foram replicadas.*

Neste ponto, o grupo está ativo e em funcionamento. Por padrão, um relatório de sincronização é gerado quando a sincronização é concluída. Para exibir o relatório, consulte o tópico, Exibir um relatório. Também é possível gerar Relatórios de replicação regulares para monitorar o processo de replicação em cada servidor participante. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA*.

Como interromper um cenário ou um grupo

Interromper um cenário

Para interromper um cenário:


1. No painel Cenário, selecione o cenário que será interrompido.
2. Para interromper o cenário, clique no botão Interromper  na barra de ferramentas padrão.

Uma mensagem de confirmação aparece, solicitando a aprovação da interrupção do cenário.
3. Clique em Sim na mensagem de confirmação. O cenário é interrompido.

Após a interrupção do cenário, o gerenciador não mostra mais o símbolo de reprodução em verde, à esquerda do cenário, o estado do cenário passa a ser Interrompido pelo usuário e a guia Estatística não fica mais disponível no painel Estrutura:

Interromper um grupo

Para interromper um cenário:

1. No painel Cenário, selecione o grupo que deseja interromper.
2. Para interromper o grupo, clique no botão Interromper  na barra de ferramentas Padrão.

Uma mensagem de confirmação aparece, solicitando a aprovação da interrupção do grupo.

3. Clique em Sim na mensagem de confirmação. O grupo é interrompido.

Após a interrupção do grupo, o gerenciador não mostra mais o símbolo de reprodução em verde, à esquerda do grupo, o estado do cenário passa a ser Interrompido pelo usuário; e a guia Estatística não fica mais disponível no painel Estrutura.

Como o Arcserve RHA oferece suporte ao WFE de balanceamento de carga do SharePoint

Os servidores do WFE (front-end web) do SharePoint podem ser implantados em um sistema com balanceamento de carga para melhorar o desempenho do WFE. No modo de configuração many-to-many, cada servidor do WFE é protegido em um cenário com um servidor em espera dedicado à tolerância a falhas. No modo de configuração many-to-one, todos os servidores do WFE são consolidados em um único servidor em espera e os cenários em um único grupo para garantir a tolerância a falhas dos grupos. Uma vez que o grupo inteiro de servidores de balanceamento de carga é protegido como um, apenas quando o último servidor ativo estiver desativado, o servidor em espera fica ativo.

O Arcserve RHA fornece alta disponibilidade para esses servidores nos métodos de configuração many-to-many e many-to-one. Considerando que você pode escolher diferentes tipos de sistemas de balanceamento de carga (solução de hardware ou software, como round-robin de DNS ou Microsoft NLB), o Arcserve RHA não tratará a lógica relacionada ao balanceamento de carga durante a alternância, como distribuição da carga de trabalho. O sistema de balanceamento de carga deve garantir que as solicitações sejam enviadas para um novo nó do servidor e nenhuma solicitação de serviço é distribuída para um nó removido.

Se você usou o Microsoft NLB como solução balanceada de carga do WFE, é mais fácil redirecionar o fluxo de rede para o servidor em espera depois da tolerância a falhas. Considere os seguintes cenários:

- Se você tiver configurado um cenário com as propriedades de redirecionamento de DNS ou nome do host de alternância, o Arcserve RHA permite iniciar ou interromper dinamicamente o NLB com base no status do cenário. Você pode fazer isso especificando os scripts start-db e stop-db.
- Se você tiver configurado um cenário com a opção Mover IP como recurso de rede, o endereço IP especificado pode ser o endereço IP particular do servidor ou o IP do cluster NLB (IP virtual).
- No modo de configuração many-to-many, se desejar mover o IP virtual do servidor ativo para um servidor em espera, primeiro você deve incluir todos os servidores em espera no NLB e, em seguida, iniciar ou interromper dinamicamente o NLB, bem como mover o IP virtual para o servidor em espera. Tal procedimento é necessário para evitar conflito de IP quando o mesmo IP estiver sendo compartilhado entre vários servidores fora do NLB e em espera.
- No modo de configuração many-to-one, é necessário mover o IP virtual do servidor ativo para o servidor em espera e, em seguida, o servidor em espera irá hospedar o endereço IP virtual para responder às solicitações do usuário.

Exibir um relatório

O Arcserve RHA pode gerar relatórios nos processos de replicação e de sincronização. Esses relatórios podem ser armazenados no local desejado, abertos para exibição no Centro de relatórios, enviados por email a endereços especificados ou acionar a execução de scripts.

O diretório de armazenamento padrão dos relatórios gerados é:
[ProgramFilesFolder]\CA\ArcserveRHA\Manager\reports

Para exibir os relatórios

Observação: embora um relatório do Exchange seja mostrado para fins ilustrativos, as etapas e telas são semelhantes, independentemente do tipo de cenário.

1. Para exibir relatórios, localize o menu Ferramentas, clique em Relatórios e, em seguida, selecione Mostrar os relatórios de cenários.

O Centro de relatórios é aberto em uma nova janela.

Atualizado: sexta-feira, 25 de março de 2011 08:20:30

Relatórios disponíveis por cenário

Cenário	Sincronização	Diferença	Replicação	Modo de avaliação	Recuperação garantida	Total de relatórios
FileServer	1	0	0	0	0	1

Relatórios

Arraste um cabeçalho de coluna para agrupar pela coluna em questão

Host	Alterações	Data	Hora	Tipo	Resumo	Detalhado	Tamanho (bytes)
155.35.75.201	Alterações encontradas	Hoje	07:07:00	Sincronização			1681

O Centro de relatórios consiste em duas tabelas:

- A tabela superior - Relatórios disponíveis por cenário - contém uma lista de todos os cenários que possuem relatórios e o tipo e a quantidade de relatórios disponíveis para cada cenário.
 - A tabela inferior - Relatórios - contém uma lista de todos os relatórios disponíveis para o cenário selecionado na tabela superior.
2. Para exibir um relatório específico, selecione, na tabela Relatórios disponíveis por cenário, o cenário que este relatório representa. Em seguida, na tabela Relatórios abaixo, clique no relatório que deseja abrir.

Host	Alterações	Data	Hora	Tipo	Resumo	Detalhado	Tamanho (bytes)
XOPTBRS	Alterações encontradas	Hoje	02:07:59	Sincronização			1653

Observação: dependendo da configuração definida para os relatórios de sincronização e replicação, é possível gerar um relatório detalhado além do relatório de resumo. Os dois relatórios representam o mesmo processo, mas o relatório detalhado também fornece uma lista de arquivos que participaram do processo.

O relatório selecionado é exibido em uma nova janela.

The screenshot shows the 'Centro de relatórios do CA ARCserve RHA' interface. It includes a logo for CA technologies, a navigation button for the initial page, and the title 'RELATÓRIO DE SINCRONIZAÇÃO'. Below the title is a table with synchronization parameters:

Modo de sincronização	Sincronização por arquivos (ignorar arquivos com o mesmo tamanho e hora de modificação)
Cenário	FileServer
Host mestre	155.35.75.201(1)
Host de réplica	155.35.75.201(2)
Hora de início do cenário	03/25/2011 07:06:53
Hora de início do relatório	03/25/2011 07:06:56
Hora de conclusão do relatório	03/25/2011 07:07:00

Below the table is a header for an event list with columns: EVENTO, BYTES, MARCA DE DATA E HORA, and NOME DO ARQUIVO.

Exibir eventos

Para exibir os eventos de um cenário, abra o gerenciador e selecione um cenário no modo de exibição de cenário.

Observação: selecione o grupo no modo de exibição do cenário para ver os eventos do grupo.

Os eventos do cenário são exibidos na parte inferior da janela do gerenciador (por padrão).

Exibir estatísticas

O Arcserve RHA fornece estatísticas nos processos de replicação e sincronização. Você pode exibir essas estatísticas no gerenciador.

Para exibir as estatísticas

1. Selecione o cenário ou o grupo no modo de exibição do cenário.
2. Clique na guia Estatísticas.

O painel Estatísticas é exibido.

Capítulo 3: Métodos de redirecionamento

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Como o redirecionamento funciona](#) (na página 47)

[Redirecionamento de DNS](#) (na página 47)

[Redirecionamento Mover IP](#) (na página 48)

[Redirecionamento de scripts](#) (na página 53)

Como o redirecionamento funciona

Cada tipo de servidor suportado pelo Arcserve RHA pode ser configurado para usar um ou mais métodos de redirecionamento. Você deve ativar métodos de redirecionamento com base nas necessidades do seu ambiente e do seu negócio. As seções a seguir descrevem os métodos de redirecionamento para o Microsoft SharePoint Server.

Observação: para o Microsoft Exchange Server 2010, por padrão, apenas a opção Mover IP está disponível para o método de redirecionamento. Além disso, o cenário de alta disponibilidade do Exchange Server 2010 funciona corretamente, mesmo se todos os métodos de redirecionamento estiverem desativados.

Redirecionamento de DNS

O redirecionamento de DNS altera o Registro "A" de DNS do servidor mestre para resolver o endereço IP do servidor de réplica. Se o mestre falhar, o servidor de réplica modificará o registro DNS adequado para que as referências ao servidor mestre sejam resolvidas no endereço IP da réplica, e não no endereço IP do mestre. Esse método de redirecionamento não exige reconfiguração da rede e funciona nas configurações de rede LAN e WAN.

O redirecionamento de DNS funciona somente com registros tipo A (host) e não pode atualizar registros CNAME (Alias) diretamente. Entretanto, se o registro CNAME apontar para o registro A modificado, ele será indiretamente redirecionado.

O padrão é usar o registro com o nome do servidor mestre, porém é possível configurar o Arcserve RHA para redirecionar qualquer registro DNS A (host) usando a configuração *Nome do mestre no DNS*, na guia de propriedades da alternância.

Observação: para um ambiente de alta disponibilidade do SharePoint server farm ou autônomo é altamente recomendado que o método de redirecionamento DNS seja ativado.

Redirecionamento Mover IP

O redirecionamento Mover IP envolve mover o endereço IP do servidor mestre para o servidor de réplica.

Esse método de redirecionamento é preferido para cenários de máquina virtual e é útil apenas em uma configuração de LAN na qual os servidores mestre e de réplica residam no mesmo segmento de rede. Nessa configuração, a alternância do servidor mestre faz com que a réplica se aproprie de um ou mais dos endereços IP atribuídos ao servidor mestre.

Importante: use este método somente quando os dois servidores estiverem na mesma sub-rede de IP.

Ao usar Mover IP como o método de redirecionamento, você deverá primeiro adicionar os endereços IP no host mestre. Para obter mais informações, consulte o tópico, Adicionar IP no servidor mestre.

Adicionar IP no servidor mestre

É necessário adicionar um endereço IP extra ao host mestre, (indicado como *Arcserve-IP* nas etapas abaixo) para usar o redirecionamento Mover IP nos seus cenários de HA. Esse novo endereço IP é usado para comunicação interna e replicação do Arcserve RHA. Isso é necessário, pois assim que a alternância ocorre o endereço IP de produção atual não fica mais disponível no mestre -- ele alterna para o servidor de réplica.

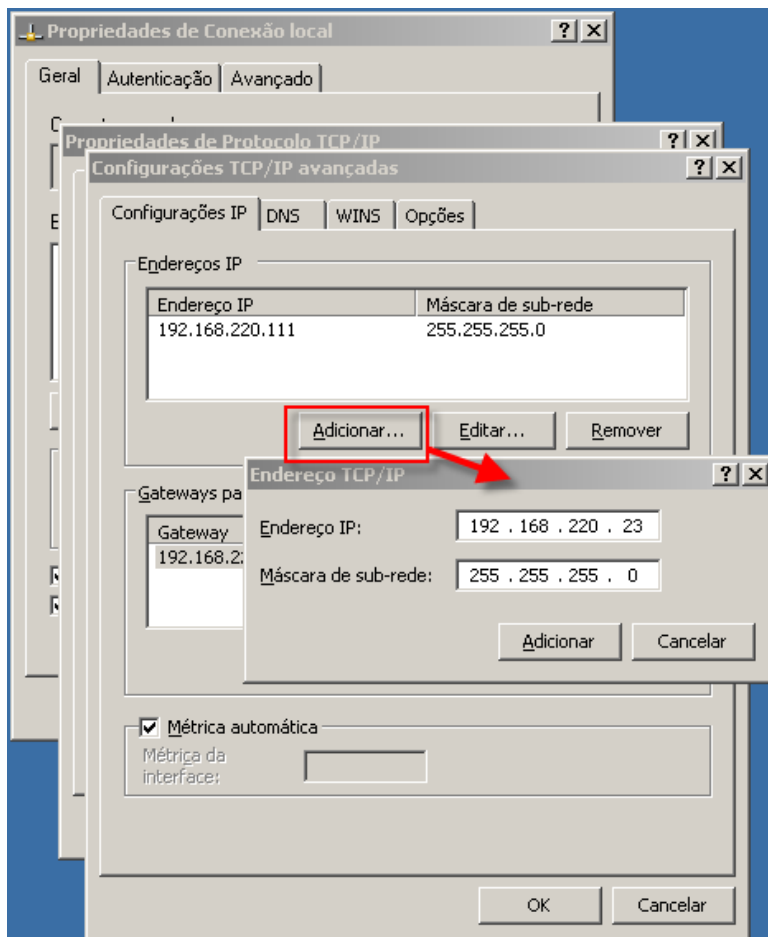
Importante: execute as etapas a seguir, somente se estiver usando o método de redirecionamento Mover IP.

Para adicionar endereço IP ao servidor mestre

1. Abra o Painel de controle e selecione Conexões de rede.
2. Clique com o botão direito do mouse na Rede local e selecione Propriedades.
3. Clique no Protocolo TCP/IP e clique no botão Propriedades.
4. Clique em Avançado.

5. Clique em Adicionar e digite um endereço IP adicional (Arcserve-IP).

Na captura de tela abaixo, o endereço IP do Arcserve-IP é 192.168.220.23 e o endereço IP do servidor de produção atual é 192.168.220.111.



6. Clique em Adicionar.
7. Clique em OK.
8. Clique em OK para sair das configurações de LAN.

Depois de adicionar o IP ao mestre, é necessário adicionar o Arcserve-IP aos seus cenários de HA. Existem duas maneiras de adicionar o endereço Arcserve-IP a um cenário de HA:

- Para novos cenários, diretamente no Assistente
- Para cenários existentes, modificando o nome do host mestre

Os procedimentos para as duas maneiras são descritos a seguir.

Adicionar o Arcserve-IP a cenários do Sharepoint existentes

Execute este procedimento somente se estiver usando o método de redirecionamento Mover IP.

Para adicionar o Arcserve-IP a cenários existentes:

1. No painel Cenário, selecione o host mestre necessário:

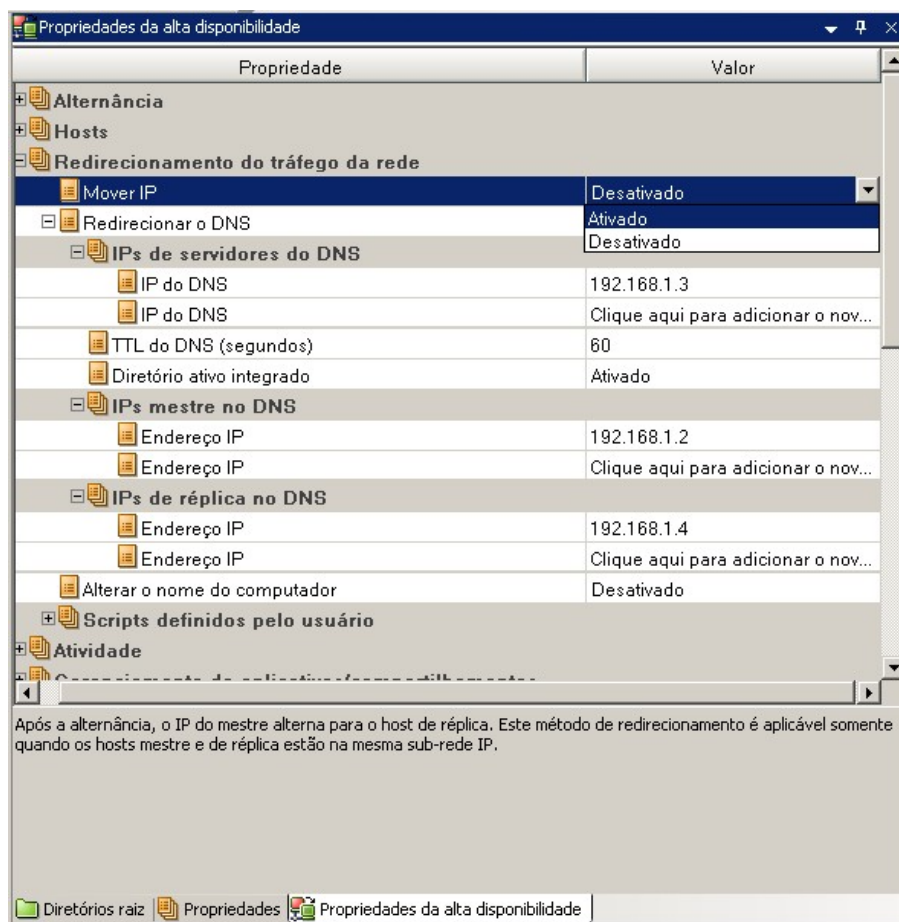


The screenshot shows a window titled 'Exibição do cenário' with a tree view on the left and a table on the right. The tree view shows a 'Novo grupo' containing an 'Exchange 2007' scenario. The table has columns for 'Cenário', 'Estado', 'Produto', 'Servidor', and 'Modo'. The 'Exchange 2007' scenario is expanded to show a table of hosts.

Cenário	Estado	Produto	Servidor	Modo		
Exchange 2007	Em execução	HA/AR	Exchange	Online		
Hosts	Alterado	Dados en...	Arquivos ...	Dados rec...	Arquivos ...	No spool
155.35.75.141	0,00 Bytes	0,00 Bytes	0	-	-	0,00 Bytes
155.35.75.160						

2. Clique com o botão direito do mouse no mestre e selecione **Renomear** no menu pop-up. Em seguida, digite o endereço do Arcserve-IP.
3. No painel Estrutura, selecione a guia **Alternância** e selecione o servidor de réplica como o host da alternância.

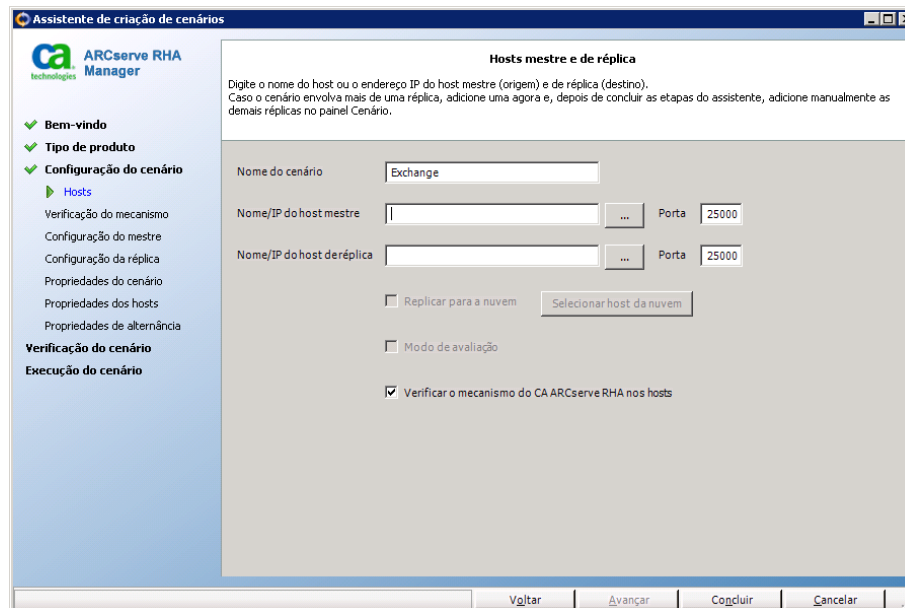
4. Defina a opção **Mover IP** como Ativado. Verifique se o endereço IP em **Mover IP e IP/máscara** corresponde ao endereço IP do servidor de produção: esse é o endereço IP da alternância. Se estiver movendo mais de um endereço IP, adicione vários endereços IP de produção, selecionando **Clique aqui para adicionar o novo IP/máscara**:



Adicionar o Arcserve-IP a novos cenários

Observação: Execute este procedimento somente se estiver usando o método de redirecionamento Mover IP.

Durante a execução inicial do Assistente de criação de cenários, forneça os endereços IP de réplica e do Arcserve-IP nas caixas de seleção Nome do host/IP mestre e Nome do host/IP de réplica, em vez dos nomes do servidor.



Redirecionamento Alternar de nome de computador

Se estiver redirecionando compartilhamentos de arquivos nos quais os clientes se conectam pelo nome do servidor mestre, ative a alternância de nome de computador. Por exemplo, se o nome do servidor mestre for fs01 e os clientes se conectarem a \\fs01\sharename ou \\fs01.domain.com\sharename, o uso do método Alternar o nome do computador redirecionará os clientes para o servidor de tolerância a falhas. Para usar o método de redirecionamento Alternar o nome do computador no ambiente Diretório ativo, o mestre e a réplica devem pertencer ao mesmo domínio.

Também é recomendado ativar outro método. O método mais comum é usar Redirecionamento de DNS e Alternar o nome do computador. O Arcserve RHA faz a troca de nome do computador necessária atribuindo um nome temporário ao servidor mestre e assumindo o nome do computador para uso com o servidor de réplica.

O Arcserve RHA atualiza os registros diretamente e normalmente não exige uma reinicialização. Entretanto, se encontrar problemas após a alternância, considere a possibilidade de definir a opção de reinicialização como Ativado e faça o teste novamente.

Observação: para sistemas do Windows Server 2008, é necessário reinicializar a máquina após uma alternância quando o método de alternância de nome de computador for usado. Para isso, ative a propriedade Reboot after switchover. No entanto, para sistemas Windows 2008 Cluster, a reinicialização não ocorrerá, mesmo se essa propriedade estiver ativada. É preciso reinicializar manualmente e certificar-se de que o serviço do SQL Server esteja em execução.

Importante: para um ambiente de alta disponibilidade do SharePoint autônomo é preciso ativar o método de redirecionamento Alterar o nome do computador.

Redirecionamento automático usando Alternar nome do computador

Quando possível durante a alternância, o Arcserve RHA renomeia o host mestre como *nomedohostmestre-RHA* e atribui o nome original ao servidor de réplica. Essa etapa evita conflitos de nome, pois o nome do mestre agora está atribuído ao servidor de réplica. Nesse caso específico, se a replicação inversa automática estiver ativada, o Arcserve RHA iniciará o cenário de retorno automaticamente. Se a replicação inversa automática estiver desativada, execute outra vez o cenário manualmente, selecionando o botão Executar ou escolhendo Executar no menu Ferramentas. Após a execução do cenário de retorno e depois de concluída a sincronização, você poderá clicar no botão Executar a alternância, para retornar.

Redirecionamento de scripts

O Arcserve RHA pode disparar scripts personalizados ou arquivos em lotes para fazer o redirecionamento do usuário ou para executar qualquer etapa adicional não abordada pelos métodos incorporados. Se os métodos acima não forem adequados ou não atenderem totalmente às suas necessidades, consulte o *Guia de Administração do Arcserve RHA* para obter detalhes sobre os métodos de redirecionamento com script.

Capítulo 4: Alternância e retorno

Alternância e Retorno é o processo no qual as funções ativas e passivas são trocadas entre os servidores mestre e de réplica, de modo que se o mestre estiver atualmente ativo, ele será alterado para passivo depois que a alternância transmitir a função ativa para a réplica. Se a réplica estiver ativa, ela será alterada para passiva depois que a alternância transmitir a função ativa para o mestre. É possível acionar a alternância apenas com um botão ou automaticamente com o Arcserve RHA, quando ele detecta que o mestre não está disponível, caso tenha ativado a opção Executar alternância automaticamente, na caixa de diálogo Início da alternância e da replicação inversa. Quando essa opção está desativada, o sistema notifica que o servidor mestre está desativado para que você possa iniciar a alternância manualmente no gerenciador do Arcserve RHA.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Como funcionam a alternância e o retorno](#) (na página 55)

[Iniciar alternância](#) (na página 57)

[Iniciar alternância para um grupo](#) (na página 59)

[Iniciar retorno](#) (na página 59)

[Iniciar retorno para um grupo](#) (na página 62)

[Recuperar o servidor ativo](#) (na página 63)

[Considerações sobre a alternância](#) (na página 64)

[Recuperar o servidor ativo para um grupo distribuído](#) (na página 65)

Como funcionam a alternância e o retorno

Depois de iniciada a execução do cenário de alta disponibilidade e concluído o processo de sincronização, a réplica verifica o mestre regularmente (a cada 30 segundos é o padrão), para verificar se ele está em atividade. Há três tipos de verificação de monitoração:

- **Ping** -- uma solicitação enviada ao mestre para verificar se ele está ativo e respondendo.
- **Verificação de banco de dados** -- uma solicitação que verifica se os serviços adequados estão em execução, se todos os bancos de dados estão montados e se os sites do SharePoint foram iniciados.
- **Verificação definida pelo usuário** -- uma solicitação personalizada que você pode definir para monitorar aplicativos específicos.

Se ocorrer um erro em qualquer parte do conjunto, toda a verificação será considerada como não realizada. Se todas as verificações falharem durante um tempo limite configurado (por padrão, 5 minutos), o servidor mestre será considerado desativado. Em seguida, dependendo da configuração do cenário de alta disponibilidade, o Arcserve HA enviará um alerta ou iniciará automaticamente uma alternância.

Ao criar um cenário de alta disponibilidade, você define como quer que a alternância seja iniciada.

- Se você selecionar a opção Iniciar alternância manualmente, na página Início da alternância e da replicação inversa, execute uma alternância manual. Para obter mais informações, consulte o tópico, Iniciar alternância.
- Se você selecionar a opção Iniciar alternância automaticamente, ainda será possível executar uma alternância manual, mesmo que o mestre esteja ativo. Você poderá iniciar a alternância quando quiser testar o sistema ou se quiser usar o servidor de réplica para continuar o serviço do aplicativo, enquanto algum tipo de manutenção é realizado no servidor mestre. A alternância acionada (automática) é totalmente idêntica à alternância manual executada pelo administrador, exceto quando é acionada quando ocorre uma falha de recursos no servidor mestre, em vez de o administrador iniciá-la manualmente, clicando no botão Executar a alternância. A resposta de ping no servidor, o status de serviço do aplicativo e a conectividade do banco de dados são monitorados. Os parâmetros de tempo limite são configuráveis e são abordados mais detalhadamente no *Guia de Administração do Arcserve RHA* .

Ao criar um cenário de alta disponibilidade, você define como quer que o cenário de inversão seja iniciado.

- Se você selecionar a opção Iniciar replicação inversa automaticamente, na página Início da alternância e da replicação inversa, a replicação na direção inversa (da réplica para o mestre) será automaticamente iniciada após uma alternância que o servidor mestre original torne disponível outra vez.
- Se você selecionar a opção Iniciar replicação inversa manualmente, será preciso executar o retorno manualmente. Se você selecionar a opção manual e não iniciar um retorno manual, será preciso sincronizar novamente os dados da réplica para o mestre, mesmo depois de comprovar a ocorrência de uma alternância limpa sem falhas do mestre.

Quando o recurso de Replicação inversa está desativado, para iniciá-lo após uma alternância ocorrer, clique no botão Executar. O benefício desse recurso é que, se os servidores mestre e de réplica estiverem online e conectados durante a alternância, uma nova sincronização na direção inversa não será necessária. A nova sincronização envolve a comparação dos dados nos servidores mestre e de réplica para determinar quais alterações devem ser transferidas antes da replicação em tempo real começar; isso pode demorar algum tempo. Se a replicação inversa automática estiver ativada, e se os servidores estavam em modo online durante a alternância, a replicação será invertida sem a necessidade de nova sincronização. Esta é uma das situações em que não é necessária uma nova sincronização.

Iniciar alternância

Quando acionado, seja manual ou automaticamente, o próprio processo de alternância é totalmente automatizado.

Observação: as etapas a seguir mostram telas de cenário do Exchange como exemplos, no entanto, o procedimento é semelhante para todos os tipos de servidor.

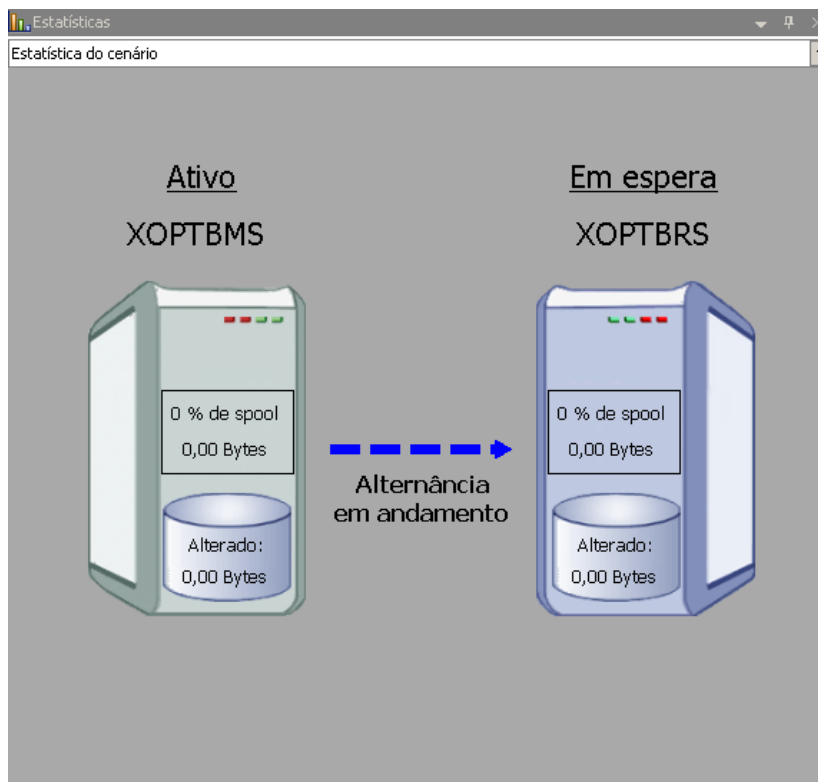
Para iniciar a alternância manual

1. Abra o gerenciador e selecione o cenário desejado no painel Cenário. Verifique se ele está em execução.
2. Clique no botão **Executar a alternância** ou selecione, no menu **Ferramentas**, a opção **Executar a alternância**:



Uma mensagem de confirmação é exibida.

3. Clique em **OK** na mensagem de confirmação **Executar a alternância**. Esse procedimento dá início a uma alternância do servidor mestre para o servidor de réplica:



Informações detalhadas sobre os processos de alternância são exibidas no painel Eventos durante a alternância.

4. Após a alternância ser concluída, o cenário é interrompido:

Exibição do cenário

Cenário	Estado	Produto	Servidor	Modo
FileServer	Interrompid...	DR	FileServer	Online
Hosts	Alterado	Sincronizado	Arquivos	No spool
XOPTBMS				
XOPTBRS				

Observação: o único caso em que o cenário pode continuar em execução após a alternância é quando a **replicação inversa automática** está definida como **Iniciar automaticamente**.

Uma mensagem é apresentada no painel Evento, informando que a **alternância foi concluída** e que o **cenário foi interrompido**.

Agora, o mestre torna-se passivo e a réplica torna-se ativa.

Iniciar alternância para um grupo

Quando acionado, seja manual ou automaticamente, o próprio processo de alternância é totalmente automatizado.

Para iniciar alternância para um grupo

1. Abra o gerenciador e selecione o grupo desejado no painel Cenário. Verifique se ele está em execução.
2. Clique em Executar a alternância.

Uma mensagem de confirmação é exibida.

3. Clique em OK na mensagem de confirmação Executar a alternância.

Esse procedimento dá início a uma alternância do servidor mestre para o servidor de réplica. A operação é interrompida quando a alternância for concluída.

Informações detalhadas sobre os processos de alternância são exibidas no painel Eventos durante a alternância. Uma mensagem é exibida no painel Evento, informando que a alternância foi concluída e que os cenários no grupo foram interrompidos. Agora, o mestre torna-se passivo e a réplica torna-se ativa.

Iniciar retorno

Depois de iniciada uma alternância, manual ou automaticamente, em algum momento será preciso inverter as funções dos servidores e tornar o mestre original novamente o servidor ativo e a réplica, o servidor em espera. Antes de reverter as funções entre os servidores, decida se quer que os dados no servidor de réplica original substituam os dados no mestre original. Se a resposta for sim, primeiro execute um cenário inverso, um cenário de retorno.

Observação: as seguintes etapas são as mesmas, independentemente do tipo de servidor.

Para iniciar a alternância manual

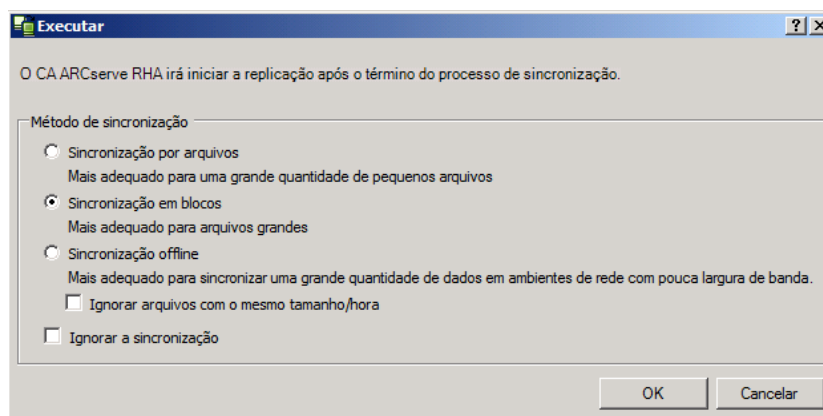
1. Verifique se os dois servidores, mestre e de réplica, estão disponíveis na rede e se o mecanismo está em execução.
2. Abra o gerenciador e selecione o cenário desejado no painel Cenário.
3. Execute uma das seguintes etapas:
 - Se o cenário já estiver em execução, passe diretamente para a Etapa 4
 - Se o cenário não estiver em execução, execute uma destas etapas e depois vá para a Etapa 4:

- a. Clique em Executar, na barra de ferramentas, para iniciar o cenário.

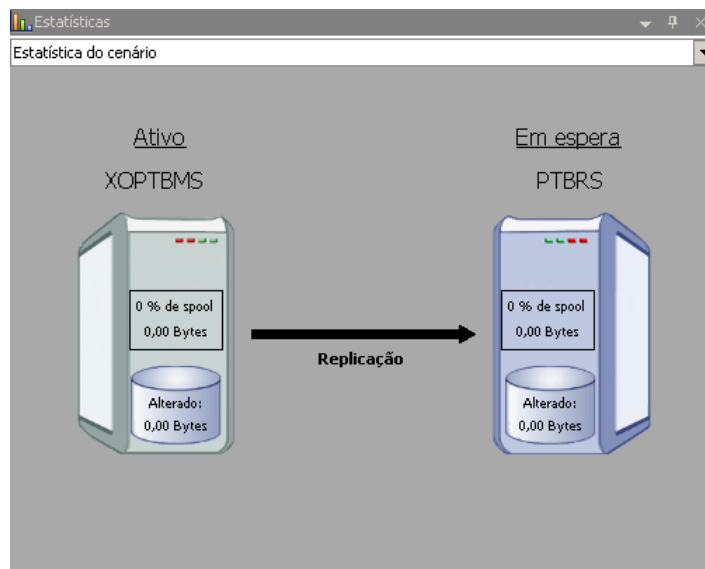
O Arcserve HA detecta se ocorreu uma alternância e verifica o estado e a configuração. Depois de concluída a verificação, a caixa de diálogo Resultados da verificação é exibida, listando os erros e avisos existentes, se detectados, e solicitando que você aprove a execução do cenário de retorno. Se desejar, clique no botão Avançado para abrir um painel adicional com informações detalhadas sobre os hosts participantes do cenário.

- b. Selecione um método de sincronização na caixa de diálogo Executar e clique em OK para iniciar a nova sincronização.

Observação: no SharePoint, escolha Sincronização em blocos.



Depois de concluída a nova sincronização, você receberá uma mensagem no painel Evento: Todas as modificações durante o período de sincronização foram replicadas. Agora tem início a replicação do servidor ativo para o servidor em espera:



Observação: agora você está pronto para inverter as funções entre os servidores mestre e de réplica.

4. Clique em Executar a alternância, na barra de ferramentas, enquanto o cenário está em execução para inverter as funções dos servidores. Uma mensagem de confirmação é exibida.
5. Clique em Sim para limpar a mensagem e iniciar o processo de retorno.

Depois de concluído o retorno, a função dos servidores será invertida novamente e o cenário será automaticamente interrompido.

Observação: o cenário continuará a ser executado depois do retorno, se a opção Início da replicação inversa estiver definida como Iniciar automaticamente.

Agora você pode executar outra vez o cenário em seu estado original (para frente).

Iniciar retorno para um grupo

Depois de iniciada uma alternância, manual ou automaticamente, em algum momento será preciso inverter as funções dos servidores e tornar o mestre original novamente o servidor ativo e a réplica, o servidor em espera. Antes de reverter as funções entre os servidores, decida se quer que os dados no servidor de réplica original substituam os dados no mestre original. Se a resposta for sim, primeiro execute um cenário inverso, um cenário de retorno.

Observação: as seguintes etapas são as mesmas, independentemente do tipo de servidor.

Para iniciar o retorno para um grupo

1. Verifique se os dois servidores, mestre e de réplica, estão disponíveis na rede e se o mecanismo do Arcserve RHA está em execução.
2. Abra o gerenciador e selecione o grupo desejado no painel Cenário.
3. Execute uma das seguintes etapas:

- Se o cenário já estiver em execução, passe diretamente para a Etapa 4
- Se o cenário não estiver em execução, execute uma destas etapas e depois vá para a Etapa 4:

- a. Clique em Executar, na barra de ferramentas, para iniciar o grupo.

O Arcserve RHA detecta se ocorreu uma alternância e verifica o estado e a configuração. Depois de concluída a verificação, a caixa de diálogo Resultados da verificação é exibida, listando os erros e avisos existentes, se detectados, e solicitando que você aprove a execução do grupo de retorno. Se desejar, clique no botão Avançado para abrir um painel adicional com informações detalhadas sobre os hosts participantes do grupo.

- b. Selecione o método de sincronização em blocos na caixa de diálogo Executar e clique em OK.

A nova sincronização será iniciada. Depois que a nova sincronização for concluída, a mensagem "Todas as modificações durante o período de sincronização foram replicadas" aparece no painel Evento. Agora tem início a replicação do servidor ativo para o servidor em espera. Agora, você pode inverter novamente as funções dos servidores mestre e de réplica.

4. Clique em Executar a alternância, na barra de ferramentas, enquanto o cenário está em execução para inverter as funções dos servidores. Uma mensagem de confirmação é exibida.
5. Clique em Sim para limpar a mensagem e iniciar o processo de retorno.

Depois de concluído o retorno, a função dos servidores será invertida novamente e o cenário será automaticamente interrompido.

Observação: o cenário continuará a ser executado depois do retorno, se a opção Início da replicação inversa estiver definida como Iniciar automaticamente.

Agora você pode executar outra vez o cenário em seu estado original (para frente).

Recuperar o servidor ativo

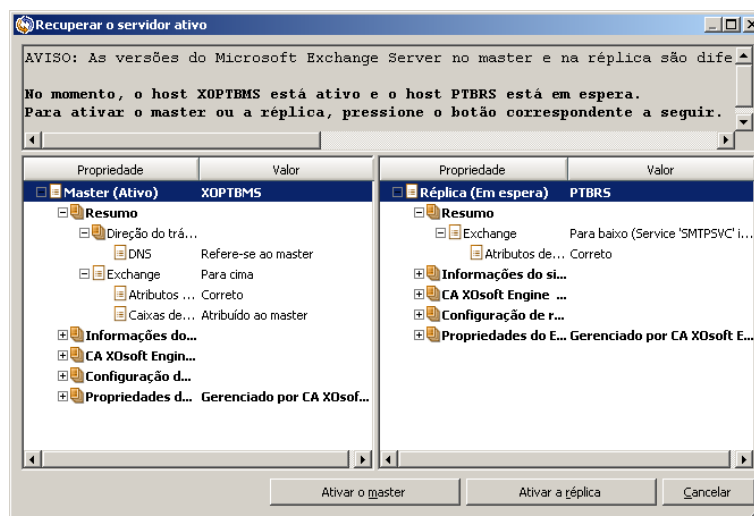
Em determinadas circunstâncias, pode ser necessário fazer com que o servidor mestre ou o servidor de réplica seja forçosamente o servidor ativo, sem que o processo de sincronização de dados esteja concluído.

Por exemplo, quando ocorreu a alternância, mas nenhum dado foi alterado no servidor de réplica. Nesse caso, é possível inclusive ter dados mais recentes no servidor mestre, tornando indesejável sincronizar os dados do servidor de réplica para o servidor mestre. O Arcserve RHA permite o processo Recuperar o servidor ativo, ao usar esta opção. Verifique se o cenário foi interrompido e selecione, no menu Ferramentas, a opção *Recuperar o servidor ativo*.

Importante: embora essa opção seja a escolha correta em muitas situações, use-a com cautela. Se usada inadequadamente, poderá ocorrer perda de dados. Normalmente, o Arcserve RHA só permitirá a alternância de um host para outro se todos os dados estiverem sincronizados. O aplicativo foi projetado dessa forma para que os usuários não sejam redirecionados para um conjunto de dados desatualizado que, por sua vez, possa substituir um conjunto de dados mais atual. Ao usar o recurso Recuperar o servidor ativo, o Arcserve RHA força um ou outro servidor aos usuários, sem considerar qual servidor tem o conjunto correto de dados. Portanto, como administrador, você deve assegurar manualmente que o servidor a ser ativado contenha o conjunto de dados mais recentes.

Se o método Recuperar o servidor ativo não resolver o problema, é possível recuperar um servidor manualmente. Para mais informações, consulte a seção [Recuperando servidores](#) (na página 77).

Selecione *Ativar o mestre* ou *Ativar a réplica*, dependendo de qual servidor você queira forçar na função de ativo.



Importante: quando uma alternância legítima ocorre em uma situação de falha e os usuários são redirecionados ao servidor de réplica por um período qualquer, é importante replicar todas as alterações feitas na réplica para o servidor mestre, antes de ativá-lo. A utilização do recurso *Recuperar o servidor ativo* nesse tipo de situação resultará em perda de dados.

Considerações sobre a alternância

Para evitar sobrescrever dados, é recomendado definir a *propriedade* da Alternância e do Início da replicação inversa como Automático. Se estiver definido como Automático e um servidor falhar, o Arcserve RHA dispara a alternância sem o envolvimento administrativo e inicia a replicação inversa antes de você investigar o motivo da falha. Durante a replicação inversa, o Arcserve RHA substitui os dados no servidor de produção.

Se uma falha ou interrupção ocorrer durante a alternância, talvez seja necessário executar o procedimento de recuperação do servidor ativo.

Recuperar o servidor ativo para um grupo distribuído

Você também pode forçar a tornar o servidor mestre ou de réplica o servidor ativo, sem concluir o processo de sincronização de dados para um grupo. Esta é a ID do processo de recuperação usada para resolver o problema de divisão de farm. Para obter mais informações sobre a divisão de farm, consulte a documentação da Microsoft.

Para recuperar o servidor ativo para um grupo distribuído

1. Certifique-se de que todos os cenários estejam interrompidos.
2. Selecione o nó de grupo no gerente e selecione Recuperar o servidor ativo, no menu Ferramentas.

O nó de grupo faz a verificação e lista os resultados de cada cenário em uma linha.

Observação: é necessário considerar os diferentes tipos de cenários antes de executar o processo de recuperação: para todos os cenários em execução no servidor a ser recuperado, verifique quais servidores estão ativos e escolha quais servidores gostaria de aplicar na função ativa.

3. Selecione Ativar o mestre ou Ativar a réplica, dependendo de qual servidor você queira forçar na função de ativo.

Se o método Recuperar o servidor ativo não resolver o problema, é possível recuperar um servidor manualmente. Para obter mais informações, consulte a seção [Recuperando servidores](#) (na página 77).

Capítulo 5: Recuperando dados

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Processo de recuperação de dados](#) (na página 67)

[Recuperar dados perdidos da réplica](#) (na página 67)

[Definindo marcadores](#) (na página 69)

[Retrocesso de dados](#) (na página 70)

Processo de recuperação de dados

Quando um evento causa perda de dados do mestre, esses dados podem ser restaurados de qualquer réplica. O processo de recuperação é um processo de sincronização na direção inversa: de uma réplica para o mestre.

O Arcserve RHA permite recuperar dados de duas maneiras:

- **Recuperar dados perdidos a partir da réplica para o mestre** - essa opção é um processo de sincronização na direção inversa e exige a interrupção do cenário. (Essa opção não é recomendada para cenários Oracle, SQL ou Exchange).
- **Recuperação de dados perdidos a partir de um determinado evento ou ponto (Retrocesso de dados)** - Essa opção usa um processo de pontos de verificação com marcas de data e hora e marcadores definidos pelo usuário para reverter dados corrompidos no mestre para determinado ponto antes da ocorrência dos danos.

Importante: você deve interromper a replicação para iniciar a recuperação.

Recuperar dados perdidos da réplica

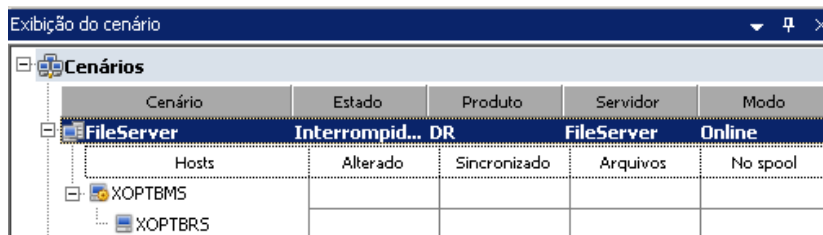
Nas etapas a seguir, as telas do cenário Servidor de arquivos são usadas como exemplos, mas os procedimentos são semelhantes em todos os tipos de servidores.

Para recuperar todos os dados perdidos de uma réplica

1. No gerenciador, no painel Cenário, selecione o cenário desejado e interrompa-o.

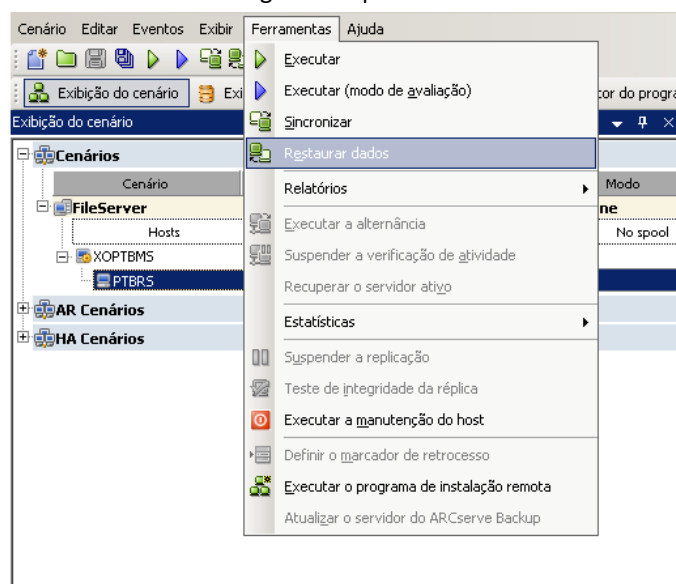
- No gerenciador, na pasta Cenário, selecione o host de réplica:

Observação: se vários servidores de réplica participarem do cenário desejado, selecione a réplica da qual deseja recuperar os dados.



- No menu **Ferramentas**, selecione **Restaurar dados** ou clique no botão **Restaurar dados** na barra de ferramentas padrão:

Observação: se as credenciais de usuário usadas para fazer logon no gerenciador forem diferentes das exigidas para trabalhar com o mecanismo na réplica, a caixa de diálogo **Credenciais do usuário** será exibida, solicitando que você informe os detalhes da conta de logon da réplica selecionada.



A página **Método de recuperação**, do Assistente de restauração de dados, é exibida.

Observação: se a propriedade Retrocesso de dados estiver ativada, outra caixa de diálogo Restaurar dados será exibida. Nesse caso, selecione a primeira opção - **Substituir todos os dados no mestre pelos dados da réplica**. Essa opção somente restaura dados, sem um retrocesso.

4. Clique em **Avançar**. É exibida a página **Método de sincronização**.
5. Verifique se o método de sincronização adequado está selecionado. Para obter mais informações, consulte o Guia de Administração do Arcserve RHA. Clique em **Concluir**.

Depois de iniciado o processo de recuperação, o Arcserve RHA cria uma árvore de inversão temporária, usando a réplica selecionada como raiz e o mestre como o nó de conclusão. Depois de terminado o processo de recuperação do mestre, o cenário temporário é excluído e você recebe esta mensagem no painel Evento:

Sincronização concluída.

6. Por padrão, um relatório de sincronização é gerado após ocorrer uma recuperação de dados.

O processo de replicação, agora, pode ser reiniciado de acordo com o cenário original.

Definindo marcadores

Um *marcador* é um ponto de verificação definido manualmente para marcar um estado ao qual você possa querer retornar. Recomendamos definir um marcador imediatamente antes de qualquer atividade que possa tornar os dados instáveis. Os marcadores são definidos em tempo real, e não para eventos já ocorridos. Na alta disponibilidade do SharePoint, as tecnologias VSS (Volume Shadow Copy Service - Serviço de cópias de sombra de volume) são utilizadas para criar marcadores. Isso ajuda a garantir que todos os dados do SharePoint (bancos de dados e arquivos de índice de busca) estão em um estado consistente no momento em que o marcador é gerado.

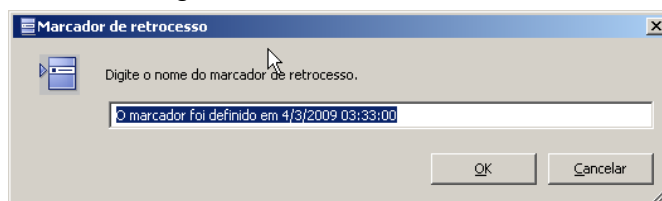
Observações:

- é possível usar essa opção apenas se for definida a opção **Recuperação - Retrocesso de dados** como **Ativado** na lista Propriedades da réplica.
- Não é possível definir marcadores durante o processo de sincronização.

Para definir um marcador

1. Quando o cenário exigido estiver em execução, selecione **Ferramentas, Definir o marcador de retrocesso**.

A caixa de diálogo **Marcador de retrocesso** é exibida:



O texto que aparece na caixa de diálogo **Marcador de retrocesso** será exibido na caixa de diálogo **Seleção de pontos de retrocesso** como o nome do marcador. O nome padrão inclui data e hora.

2. Aceite o nome padrão ou digite um novo nome para o marcador. É recomendável atribuir um nome significativo que ajude a reconhecer posteriormente o marcador desejado. Em seguida, clique em OK.

O marcador está definido.

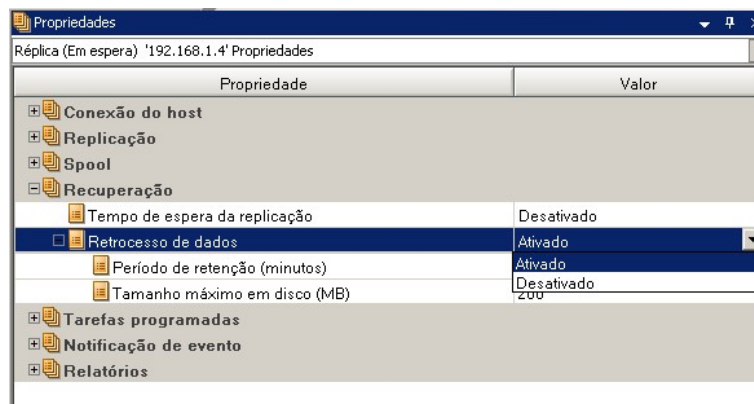
Observação: qualquer erro será exibido na Exibição de evento do Gerenciador de controle.

Retrocesso de dados

O método de recuperação Retrocesso de dados permite que você retroceda dados até um momento antes de terem sido corrompidos. O processo de retrocesso é realizado no servidor de réplica antes de o processo de sincronização inversa iniciar. O método Retrocesso de dados usa pontos de retrocesso ou marcadores, que permitem retornar os dados atuais a um estado anterior.

Observação: os cenários do SharePoint não geram pontos de verificação automaticamente. Para processar o retrocesso, gere marcadores manualmente. Consulte o tópico [Definindo marcadores](#) (na página 69).

Essa opção só poderá ser usada se você definir a opção **Recuperação - Retrocesso de dados** como **Ativado**:



Se essa opção estiver desativada, o sistema não registrará pontos de retrocesso de dados. Para obter mais informações sobre os parâmetros de Retrocesso de dados (período de retenção, tamanho máximo em disco), consulte o Guia de Administração do *Arcserve RHA*.

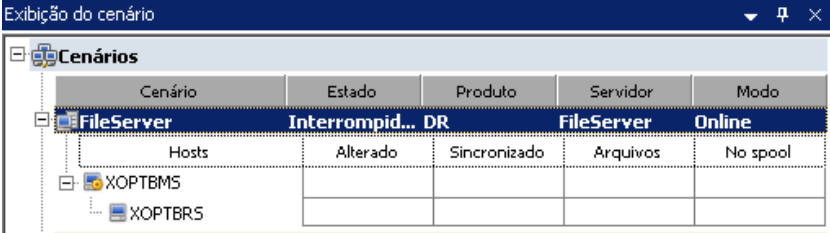
Importante: O processo de retrocesso de dados opera em uma única direção - não é possível avançar. Depois de retroceder, todos os dados subsequentes ao ponto de retrocesso serão perdidos, pois eles serão substituídos por dados novos.

Observação: o registro automático dos pontos de retrocesso só é iniciado após a conclusão do processo de sincronização; e a mensagem **Todas as modificações durante o período de sincronização foram replicadas** é exibida no painel Evento. De maneira semelhante, não é possível definir marcadores manualmente durante a sincronização. No exemplo seguinte, o cenário do servidor de arquivos é utilizado, mas as etapas são as mesmas para todos os tipos de cenários.

Para recuperar dados perdidos usando pontos de retrocesso

1. No gerenciador, no painel Cenário, selecione o cenário desejado e interrompa-o.
2. [Apenas para aplicativos de banco de dados] interrompa os serviços de banco de dados no host mestre.
3. No gerenciador, na pasta Cenário, selecione o host de réplica:

Observação: se vários servidores de réplica participarem do cenário desejado, selecione a réplica da qual deseja recuperar os dados.



The screenshot shows a window titled 'Exibição do cenário' with a tree view on the left and a table on the right. The tree view shows a folder 'Cenários' containing 'FileServer', 'XOPTBMS', and 'XOPTBRS'. The 'FileServer' folder is expanded, showing a sub-folder 'Hosts'. The table on the right displays details for the 'FileServer' scenario.

Cenário	Estado	Produto	Servidor	Modo
FileServer	Interrompid...	DR	FileServer	Online
Hosts	Alterado	Sincronizado	Arquivos	No spool
XOPTBMS				
XOPTBRS				

- 4. No menu **Ferramentas**, selecione **Restaurar dados** ou clique no botão **Restaurar dados**. Se foram solicitadas as credenciais de usuário, digite as informações apropriadas e clique em OK.

A página **Método de recuperação**, do Assistente de restauração de dados, é exibida.

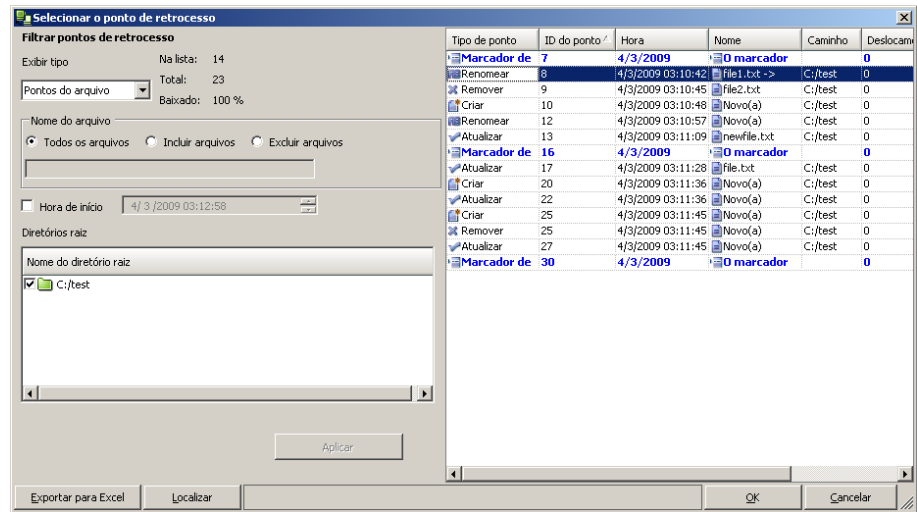
- 5. Selecione uma das opções de Retrocesso de dados, dependendo do objetivo: retrocesso dos dados sincronizado com o mestre (opção 2) ou apenas com a réplica (opção 3).

Observação: se as credenciais de usuário usadas para efetuar logon no gerenciador forem diferentes das exigidas para trabalhar com o mecanismo na réplica, a caixa de diálogo **Credenciais do usuário** será exibida, solicitando que você informe os detalhes da conta de logon da réplica selecionada.

Depois de selecionar uma opção de Retrocesso de dados, um cenário de recuperação é automaticamente criado. Esse cenário de recuperação será executado até o fim do processo de retrocesso.

- 6. Clique em **Avançar**. A página **Seleção de ponto de retrocesso** é exibida.
- 7. Aguarde até que o botão **Selecionar o ponto de retrocesso** seja ativado e clique nele para exibir os pontos de retrocesso existentes.

A caixa de diálogo **Selecionar o ponto de retrocesso** é exibida:



A caixa de diálogo **Selecionar o ponto de retrocesso** exibe uma lista de todos os pontos de retrocesso. Esses pontos incluem as modificações de pastas e arquivos que foram automaticamente registradas pelo sistema e os marcadores definidos pelo usuário.

A lista pode ser filtrada de acordo com o tipo de ponto de retrocesso ou outros critérios, usando o painel **Filtrar pontos de retrocesso**, à esquerda.

Observação: se a caixa de diálogo **Selecionar os pontos de retrocesso** estiver vazia, verifique se a propriedade **Retrocesso de dados** está ativada.

8. Selecione o ponto de retrocesso necessário e clique em **OK**.

Observação: se desejar utilizar um marcador como ponto de retrocesso, selecione o ponto de retrocesso mais próximo e que indique um evento real. No entanto, na recuperação do SharePoint é melhor selecionar um marcador como um ponto de retrocesso. Utilizar um marcador garante que todos os dados do SharePoint estejam em um estado consistente.

Você volta para a página **Seleção de ponto de retrocesso**, que agora exibe as informações sobre o ponto de retrocesso selecionado.

9. Clique em **Avançar**. A página **Método de sincronização** é exibida.

10. Selecione o método **Sincronização em blocos** e clique em **Concluir**.

Observação: se as credenciais de usuário usadas para efetuar logon no gerenciador forem diferentes das exigidas para trabalhar com o mecanismo na réplica, a caixa de diálogo **Credenciais do usuário** será exibida, solicitando que você informe os detalhes da conta de logon da réplica selecionada.

O Arcserve RHA retrocede os dados até o ponto que você selecionou. Depois de concluído o processo de retrocesso, você receberá esta mensagem no painel Evento: **O retrocesso foi concluído com êxito**.

Se escolher substituir os dados do mestre pelos dados da réplica, o Arcserve RHA iniciará um processo de sincronização da réplica para o mestre. Depois de concluído o processo, o cenário temporário de recuperação será interrompido e excluído.

11. Por padrão, é gerado um relatório de sincronização após uma recuperação de dados.

O processo de replicação, agora, pode ser reiniciado no cenário original.

Apêndice A: Informações adicionais e dicas

Esta seção contém os seguintes tópicos:

[Configurações de diretório de spool](#) (na página 75)

[Criação do aplicativo web](#) (na página 76)

[Fazer backup de dados do farm após uma ocorrência de tolerância a falhas](#) (na página 76)

[Reconfigurar cenários criados em versões anteriores](#) (na página 76)

[Recuperando servidores](#) (na página 77)

Configurações de diretório de spool

O spool do Arcserve RHA é uma pasta no disco no qual o backup dos dados que deverão ser replicados é realizado (colocados em spool) se a largura de banda não for suficiente para transferir a quantidade de alterações em tempo real. Os dados podem ser colocados em spool pelos seguintes motivos: interrupções temporárias na conexão de rede, congestionamento da rede ou apenas porque a largura de banda da rede não é suficiente para transferir a quantidade de dados modificados no servidor. Além do armazenamento de alterações à espera na largura de banda disponível, o espaço de spool também é usado como parte do processo normal de sincronização. Dessa forma, algum spool criado durante a sincronização é normal.

Coloque a pasta de spool em uma unidade relativamente pouco usada, como um volume específico ou um volume de inicialização/sistema. Não coloque a pasta de spool em um volume que contenha dados do sistema (SO), usuário ou aplicativo cujo uso seja frequente. Exemplos incluem volumes contendo bancos de dados, arquivos compartilhados ou paginação do sistema. Por padrão, a pasta de spool fica localizada na pasta tmp, no diretório de instalação do Arcserve RHA. Os parâmetros do spool, localizados na guia Propriedades (no mestre e na réplica) ou definidos com o Assistente de criação de cenários, determinam quanto espaço em disco ficará disponível para o spool. Na maioria dos casos, os valores padrão são suficientes. Porém, se decidir alterá-los, use valores no mínimo iguais a 10% do tamanho total do conjunto de dados. Por exemplo, se estiver replicando 50 GB de dados em um servidor, verifique se há pelo menos 5 GB de espaço disponíveis para spool.

Importante: se alterar a localização do spool, lembre-se de remover o novo caminho das verificações do antivírus no nível de arquivo: tanto as agendadas quanto as em tempo real.

Observação: o Diretório do spool não é uma pasta de espaço pré-alocado e será usado apenas se for necessário.

Criação do aplicativo web

Não crie nenhum aplicativo web na réplica antes de executar um cenário de retorno após uma ocorrência de tolerância a falhas em um cenário de alta disponibilidade do SharePoint. Criar novos aplicativos web torna a configuração entre o mestre e a réplica diferente, o que o impede de executar um cenário de retorno.

Se deseja criar um novo aplicativo web em um cenário de alta disponibilidade do SharePoint após uma ocorrência de tolerância a falhas, é necessário definir o URL de balanceamento de carga para o novo aplicativo como `http://WFEMaster:Port` após a execução do cenário de retorno, em vez do valor padrão, `http://WFERplica:Port`.

Fazer backup de dados do farm após uma ocorrência de tolerância a falhas

Após uma ocorrência de tolerância a falhas, não processe o backup do farm inteiro na réplica (servidor ativo).

Reconfigurar cenários criados em versões anteriores

Devido à configuração automática, os cenários de alta disponibilidade do SharePoint criados em versões anteriores do Arcserve RHA devem ser configurados novamente. Inicie o assistente de configuração do SharePoint na réplica a partir do menu Iniciar do Windows para desconectá-la do farm do mestre. Repita o processo de configuração automática.

Recuperando servidores

O Arcserve RHA pode detectar quando um servidor de réplica está ativo e executa o processo de recuperação automaticamente. Se a recuperação não for concluída corretamente por algum motivo, proceda da seguinte maneira:

- Execute o procedimento para recuperar o servidor ativo. Para obter mais informações, consulte [Recuperar o servidor ativo](#).
- Se o procedimento de recuperação do servidor ativo não resolver o problema, tente uma ou mais das seguintes tarefas manuais apropriadas para o método de redirecionamento utilizado:
 - Se for usado o redirecionamento IP, remova o IP manualmente. Não é possível usar esse método em cenários que não oferecem suporte ao redirecionamento Mover IP (Hyper-V HA, CS HA). Para obter mais informações, consulte a seção [Recuperar manualmente um servidor com falhas - Mover IP](#) (na página 78).
 - Se for usado redirecionamento Alterar o nome do computador, altere os nomes manualmente. Não é possível usar esse método em cenários que não ofereçam suporte ao redirecionamento Alterar o nome do computador (Hyper-V HA, Exchange HA, vCenter HA se o Oracle local for usado). Para obter mais informações, consulte a seção [Recuperar manualmente um servidor com falhas - Alterar o nome do computador](#) (na página 78).
 - Se os dois métodos de redirecionamento Mover IP e Alterar o nome do computador forem usados, remova manualmente o IP e altere os nomes dos computadores. Você não pode usar esse método em cenários que não ofereçam suporte ao redirecionamento Mover IP e Alterar o nome do computador (Exchange, CS HA). Para obter mais informações, consulte o tópico [Recuperar manualmente um servidor com falhas - Mover IP e Alterar o nome do computador](#) (na página 80).

Recuperar manualmente um servidor com falhas - Mover IP

Se o redirecionamento de IP for usado, é necessário remover o IP manualmente. Não é possível usar esse método em cenários que não oferecem suporte ao redirecionamento Mover IP (Hyper-V HA, CS HA).

Para recuperar um servidor com falha quando o redirecionamento Mover IP é usado

1. Inicie o servidor mestre sem uma conexão de rede para evitar conflitos de IP.
2. Na caixa de diálogo de propriedades de TCP/IP, remova o endereço IP adicional.
3. Reinicie o servidor e conecte novamente à rede.
4. Inicie o cenário a partir do gerenciador, caso ele ainda não esteja em execução. Se a replicação inversa automática estiver definida como Ativada, o cenário será executado no modo de retorno para que o servidor de réplica fique ativo e o mestre fique em espera.
5. Espere a conclusão da sincronização.
6. Execute uma alternância manual para devolver a função ativa ao servidor mestre. É recomendável a execução dessa tarefa fora do horário comercial.

Recuperar manualmente um servidor com falha-Alterar o nome do computador

Se o redirecionamento Alterar o nome do computador for usado, é necessário alternar os nomes manualmente. Não é possível usar esse método em cenários que não ofereçam suporte ao redirecionamento Alterar o nome do computador (Hyper-V HA, Exchange HA, vCenter HA se o Oracle local for usado).

Para recuperar manualmente um servidor com falha usando o método de redirecionamento Alterar o nome do computador

1. Inicialize o servidor mestre sem uma conexão de rede, para evitar nomes de rede duplicados.
2. Renomeie o servidor para <NovoNomeServidor>-RHA e mova-o para um grupo de trabalho temporário.

Por exemplo, se o nome do servidor for "Server1", renomeie-o para "Server-RHA". Será necessário reiniciar o computador. Depois da reinicialização, aparece o seguinte erro: "At least one Service could not be started". Ignore-o, é normal nessas circunstâncias porque o mecanismo do Arcserve RHA geralmente é executado em uma conta de domínio.
3. Conecte-se à rede.
4. Reconecte-se ao domínio, lembrando-se de usar o nome -RHA atribuído na etapa 2.
5. Reinicie o computador.
6. Inicie o cenário a partir do gerenciador, caso ele ainda não esteja em execução. (Se a replicação inversa automática estiver definida como Ativada, o cenário será executado no modo de retorno para que o servidor de réplica fique ativo e o mestre fique em espera.)
7. Espere a conclusão da sincronização. Execute uma alternância manual para ativar o servidor mestre. É recomendável a execução dessa tarefa fora do horário comercial.

Recuperar manualmente um ID do servidor com falhas e alternar o nome do computador

Se os dois métodos, recuperação de um ID do servidor e redirecionamento Alternar de nome de computador forem usados, remova manualmente o endereço IP e altere os nomes dos computadores manualmente. Não é possível usar esse método em cenários que não ofereçam suporte aos métodos de redirecionamento Mover endereço IP e Alternar o nome do computador (Exchange e CS HA).

Para recuperar manualmente um servidor com falhas usando os métodos de redirecionamento Mover endereço IP e Alternar o nome do computador

1. Conserte qualquer problema de hardware que possa ter provocado a alternância, se for o caso.
2. Reinicie o servidor sem uma conexão de rede para evitar conflitos de IP.
3. Na caixa de diálogo de propriedades de TCP/IP, remova o endereço IP adicional.
4. Na caixa de diálogo Nome do computador, em Propriedades do sistema, altere o nome do computador para <ServerName>-RHA. Por exemplo, se o nome do servidor for Servidor 3, renomeie-o para Servidor 3-RHA.
5. Atribua o servidor a um grupo de trabalho temporário.
6. Reinicie o computador para que as alterações entrem em vigor. Quando terminar de reiniciar, conecte novamente à rede. Ignore a mensagem, "At least one service failed during system startup". Isso é normal porque o mecanismo do Arcserve RHA é executado em um domínio, que não está disponível no momento.
7. Reconecte-se ao domínio, usando o nome -RHA e reinicie outra vez.
8. O cenário inverso começa e o servidor de réplica assume a função ativa. Aguarde até o término da sincronização.
9. Execute uma alternância manual clicando no botão Executar a alternância na barra de ferramentas, para devolver a função ativa para o servidor mestre.